

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANUAL 2001

1. AOS ACIONISTAS,

Durante o exercício de 2001, o Unibanco obteve lucro líquido recorde de R\$ 972 milhões, superando em 31,5% o resultado obtido em 2000, que já havia sido o maior de sua história. O retorno sobre o patrimônio líquido médio atingiu 16,8%. Foram distribuídos aos acionistas dividendos de R\$ 323,2 milhões, elevação de 22,5% em relação ao último exercício. O lucro por lote de mil ações de R\$ 6,95 cresceu 15,4%, em linha com o objetivo proposto de crescimento consistente de 15% a.a.. No ano, destacou-se o ganho de escala, graças a uma bem-sucedida expansão orgânica e a uma oportuna política de aquisições e parcerias.

Em 2001, a posição do Unibanco foi consolidada com ações estratégicas que reforçaram a filosofia de crescimento com solidez. No segundo semestre, duas parcerias possibilitaram agregar aumento da base de clientes a custos adequados: em agosto, o Unibanco anunciou a parceria com a Globex-Ponto Frio para compartilhar o controle do Banco Investcred, que passou a chamar-se Investcred Unibanco. Em setembro, por meio de sua controlada Banco Fininvest, o Unibanco associou-se ao Magazine Luiza, rede de lojas de departamento, para a criação de uma empresa de controle compartilhado, a Credi Luiza. A nova empresa vai financiar os clientes da rede varejista.

Em outubro de 2001, o Unibanco concluiu a integração do Banco Bandeirantes. Foram migrados, fundidos ou encerrados 523 pontos de venda, entre agências e PABs. A transição ocorreu sem distúrbios e a satisfação dos novos clientes foi garantida, como atesta o elevado índice de 95,6% de retenção das contas. Os resultados financeiros da integração ficaram acima do previsto. A projeção era de uma retração de 35% na estrutura de custos do Banco Bandeirantes. Ao final do ano, chegava-se a uma economia anualizada de 42%.

No *front* do crescimento orgânico, dentro do Programa ContAtiva, foram conquistados 852 mil novos correntistas no ano, acima da meta estabelecida de 720 mil, demonstrando clara tendência de alcançar antecipadamente o objetivo inicial de abertura de 1,8 milhão de contas correntes até dezembro de 2003. O programa prevê investimentos de R\$ 180 milhões no triênio 2001-03.

O Unibanco encerrou o ano com uma base de 5,2 milhões de clientes, que somados aos 3,9 milhões de clientes ativos do Banco Fininvest, e aos clientes das financeiras Investcred Unibanco e Credi Luiza, totalizou 13,1 milhões de clientes, representando um crescimento de 70% em relação a dezembro de 2000. A rede de atendimento do conglomerado Unibanco finalizou 2001 com 1.485 pontos de venda em todo o país, sendo 809 agências, 497 PABs, 77 agências *in-store* e 102 lojas Fininvest. Importante ressaltar que a base de correntistas cresceu 15% no ano, para 3,5 milhões, com aumento implícito de produtividade dos pontos de venda.

Outros negócios do conglomerado contribuíram significativamente para o crescimento orgânico. O Banco de Atacado consolidou a liderança absoluta como repassador de recursos do BNDES, totalizando R\$ 1,8 bilhão em liberações, representando 11% do mercado; e em estruturação e distribuição de operações de renda fixa, atingindo um volume de negócios de R\$ 3,1 bilhões, 48% superior ao obtido em 2000 e participação de mercado de 19%. Além disso, firmou-se como o maior, entre os bancos brasileiros, na área de fusões e aquisições, detendo 5,5% do mercado. Nos negócios de Seguros, Previdência e Capitalização, a Unibanco AIG Seguros e Previdência cresceu 23,8%, entre prêmios líquidos emitidos e faturamento, atingindo R\$ 2,2 bilhões. A Unibanco Asset Management-UAM, braço para a administração de recursos de terceiros, encerrou o ano com um total de recursos de R\$ 20 bilhões sob sua gestão, sendo R\$ 5 bilhões em fundos de pensão privados, consolidando sua posição de segunda maior administradora neste segmento.

2. MACROECONOMIA

O ano de 2001 não evoluiu como inicialmente esperado: o crescimento do PIB ficou ao redor de 2%, metade dos 4% previstos no início do ano; e a taxa de juros, ao contrário do antecipado, apresentou uma tendência de alta, encerrando o ano em 19% a.a.. A taxa de juros média anual ficou em 17,3% a.a., estável com relação à vigente no ano anterior, e a inflação medida pelo IPCA atingiu 7,7%, acima do teto da meta para o ano, que era de 6%.

Diversos fatores justificaram a disparidade entre as expectativas e os resultados de 2001. No *front* externo, a crise argentina ainda prolongou-se por um período muito maior que o cabível e a economia americana desaqueceu-se mais do que o esperado, processo este magnificado pelos ataques terroristas de 11 de setembro. No *front* interno, o racionamento de energia decretado gerou grande preocupação quanto à disponibilidade do recurso energético, impactando até a confiança dos consumidores e antecipando os debates sobre a sucessão presidencial. O agravamento no cenário externo gerou temores sobre o financiamento do balanço de pagamentos em 2001 e 2002, o que adicionou pressão sobre o câmbio durante o ano. A acentuada desvalorização cambial perturbou a estabilidade da inflação, levando o Banco Central a inverter a tendência de queda de juros.

Apesar dos fatos econômicos de 2001 terem divergido das expectativas iniciais, as turbulências serviram para confirmar uma economia brasileira com fundamentos sólidos, capaz de retomar o crescimento sustentado. A economia cresceu, a inflação manteve-se abaixo de 8%, e a balança comercial reagiu à desvalorização cambial, fazendo com que o país apresentasse um superávit de US\$ 2,7 bilhões, ainda modesto, mas o primeiro desde 1994.

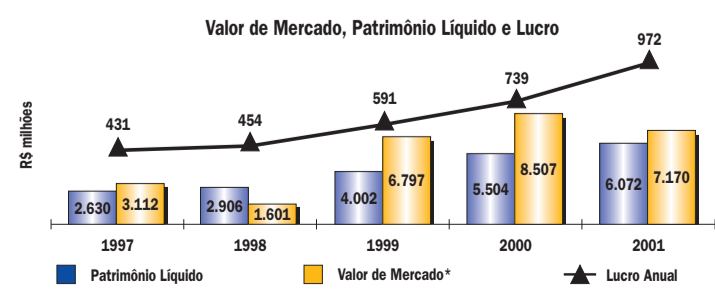
Com relação ao desempenho do mercado financeiro, a inversão na tendência de queda dos juros e o menor crescimento da economia fizeram com que a expansão do crédito fosse inferior à prevista. Apesar deste fato, o setor financeiro expandiu 4,2% no ano o total de crédito, sendo que o setor financeiro privado mostrou expansão de 21%. Três grandes movimentos marcaram a indústria em 2001: os processos de saneamento e de capitalização dos bancos públicos federais, a continuidade do processo de privatização dos bancos estaduais e a continuidade da tendência de consolidação do sistema.

Em relação ao Unibanco, as mudanças do rumo da economia puderam ser percebidas no crescimento aquém do esperado para alguns produtos, fruto em muitos casos de maior cautela na execução dos negócios, como no crédito. Estas correções de rota, entretanto, não impediram o banco de alcançar resultado recorde no período.

3. LUCRO, DIVIDENDOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do Unibanco no ano de 2001 foi de R\$ 972 milhões, 31,5% maior do que no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,8%. O patrimônio líquido atingiu, em 31 de dezembro de 2001, R\$ 6,1 bilhões, correspondendo a um valor patrimonial por lote de mil ações de R\$ 43,82.

O Unibanco pagou a seus acionistas R\$ 323,2 milhões a título de dividendos, valor 22,5% superior em relação ao ano anterior, correspondendo a R\$ 2,44 por lote de mil ações preferenciais, R\$ 2,22 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 4,67 por lote de mil Units.



4. COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

No ano de 2001 as receitas de intermediação financeira atingiram R\$ 10,2 bilhões, com crescimento de 51,5% no ano, principalmente em função da expansão orgânica dos negócios, que causou crescimento das carteiras de crédito, pelas consolidações do Banco Bandeirantes e dos 50% adicionais do Fininvest, ambas ocorridas em dezembro de 2000.

Ao longo do ano, os *spreads* médios das carteiras de produtos, principalmente no Banco de Varejo, apresentaram oscilações basicamente em função da elevação das taxas de juros e do mix de produtos mais rentáveis. No Banco de Atacado, a maior participação de repasses em moeda local também favoreceu melhores *spreads*.

As despesas de intermediação financeira, por sua vez, atingiram R\$ 4,8 bilhões e as provisões para perdas com créditos, R\$ 1,7 bilhões. O resultado total da intermediação financeira cresceu 41,4%, atingindo R\$ 3,7 bilhões.

As receitas de prestação de serviços evoluíram 33,2%, atingindo R\$ 2,2 bilhões, como reflexo do aumento da quantidade de produtos por cliente no período e do grau de ativação das novas contas. As despesas administrativas e de pessoal atingiram no exercício R\$ 4 bilhões, impactadas pela aquisição do Banco Bandeirantes e dos 50% restantes do Fininvest, pelo dissídio coletivo e também pelo crescimento orgânico.

O resultado operacional do Unibanco consolidado em 2001 foi de R\$ 1,2 bilhão, valor 62% superior ao registrado no ano anterior.

A margem financeira líquida em 2001 foi de 10,7%, apresentando evolução em relação à margem do exercício anterior, que havia sido de 9,9%. O índice de eficiência no ano, de 58%, apresentou melhora na comparação com o índice do ano 2000, de 60%.

5. ATIVOS E PASSIVOS

O ativo total do Conglomerado atingiu R\$ 55,6 bilhões em dezembro de 2001, contra R\$ 51,5 bilhões em dezembro de 2000. Do ativo total, destacam-se: R\$ 25,4 bilhões representados por operações de crédito, R\$ 15,5 bilhões, por títulos e valores mobiliários, constituídos principalmente por títulos públicos federais, e R\$ 4,7 bilhões, por aplicações interfinanceiras de liquidez.

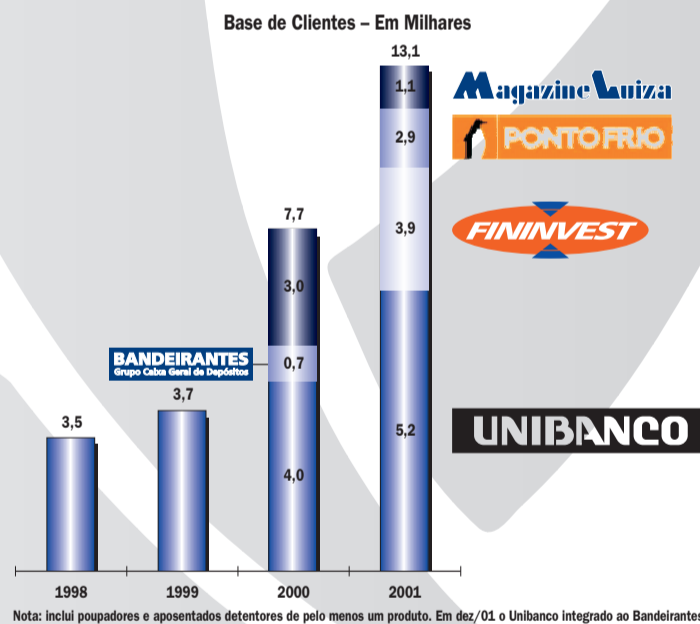
As provisões para créditos de liquidação duvidosa do Unibanco consolidado, apuradas conforme Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, totalizaram R\$ 1,5 bilhão ao final de 2001, representando 6% sobre os riscos de crédito. Foram provisionados R\$ 651 milhões, 42,3% do total, para cobrir as parcelas em atraso, empresas concordatárias e falências, enquanto R\$ 716 milhões, ou 46,5% da provisão, referem-se aos níveis de riscos das operações e parcelas a vencer. Além das provisões mínimas exigidas, o Unibanco manteve uma provisão de R\$ 171 milhões, baseada em percentuais mais conservadores do que aqueles exigidos pela regulamentação.

A captação total do Unibanco, incluindo carteiras e fundos de investimentos administrados no montante de R\$ 20 bilhões, foi de R\$ 63,7 bilhões no encerramento do ano, um crescimento de 5,5% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2000.

6. BANCO DE VAREJO

O Banco de Varejo encerrou o exercício de 2001 com uma carteira total de correntistas, poupadores, aposentados, clientes da Fininvest e clientes das financeiras de 13,1 milhões. Foi uma expansão significativa, possibilitada principalmente pela continuidade do Programa ContAtiva, pelo bem-sucedido processo de integração do Banco Bandeirantes e pelas parcerias estratégicas firmadas com a Globex/Investcred e Magazine Luiza.

O Programa ContAtiva, iniciado em outubro de 2000, voltado para o crescimento orgânico, apresentou resultados expressivos em 2001. A meta de abertura de 720 mil contas foi superada, alcançando cerca de 852 mil novas contas.



O ganho de escala foi realizado com qualidade. O índice de ativação alcançou 98% entre as contas conquistadas, o que, aliado às bases de clientes oriundas de aquisições, refletiu positivamente nos resultados do Banco.

Em 2001, o Unibanco concretizou importantes parcerias. A associação estratégica com a Globex-Ponto Frio, em agosto, tem como objetivo conceder crédito e ofertar serviços e produtos aos clientes da rede varejista. Em setembro, por meio de sua controlada Banco Fininvest, o Unibanco associou-se ao Magazine Luiza, rede de lojas de departamento com relevante presença no interior de São Paulo, oeste do Paraná e sul de Minas Gerais, para a criação de uma empresa de controle compartilhado. A nova empresa, Credi Luiza, financiará os clientes do magazine. As duas redes são altamente complementares e, somadas, representam 461 pontos de distribuição aos quais o Unibanco passa a ter acesso. Com as parcerias, o Unibanco conta com maior participação no mercado de crédito direto ao consumidor para as classes C e D, segmento da população brasileira que apresenta o maior potencial de crescimento para a oferta de produtos financeiros.

Outra associação anunciada em 2001 ocorreu entre o Banco1.net e o Investshop, maior portal de serviços financeiros do país. O Banco1.net é um produto inédito em termos de serviços via Internet e surgiu para atender uma estratégia de suprir um nicho muito exclusivo de mercado, carente de um grande negócio no universo de portais.

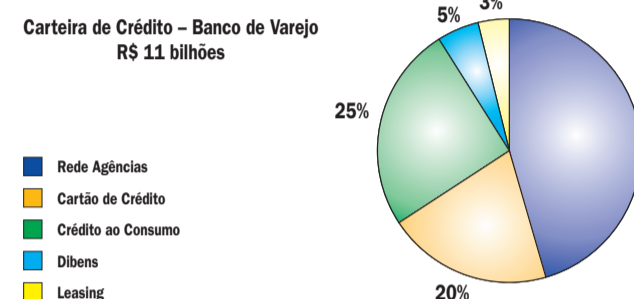
As operações de crédito do Banco de Varejo, incluindo-se Fininvest, Cartão Unibanco, 33% de participação na Credicard, Banco Dibens, Investcred Unibanco e Credi Luiza, apresentaram um excelente resultado em 2001. A carteira, que atingiu o montante de R\$ 11 bilhões em dezembro, cresceu 17,4% em relação ao ano anterior. Esta expansão foi impulsionada pelo crescimento orgânico e pelas parcerias, além do aprimoramento de ferramentas como o *credit scoring* e pela conclusão da implantação do projeto *Database Marketing*, que conferiram maior velocidade de acesso a dados e maior agilidade à aprovação de crédito, facilitando a oferta de linhas pré-aprovadas e sua contratação, por intermédio de qualquer canal. As carteiras de crédito rotativo e crédito pessoal apresentaram crescimento de 30,6% e 19,4%, respectivamente, no ano de 2001.

No segmento de cartões de crédito, destacou-se em 2001 a incorporação da empresa Cartão Unibanco pelo Credibanco S.A., que passou a ser o banco do grupo dedicado ao negócio de cartões. O total de cartões emitidos atingiu 3,5 milhões de cartões em dezembro de 2001, um crescimento de 40% em relação a dezembro de 2000. O faturamento da empresa no período, medido pelo volume de compras e saques dos associados, atingiu R\$ 4,2 bilhões, contra R\$ 3,3 bilhões no ano anterior, com crescimento de 27,3%. O volume financiado médio alcançou R\$ 308 milhões, contra R\$ 216 milhões em 2000,

com crescimento de 42,7%. O Credibanco - marca Cartão Unibanco - apresentou em 2001 lucro líquido de R\$ 92 milhões, com crescimento de 91,7% no ano, como resultado da incorporação do Cartão Unibanco pelo Credibanco e pela incorporação da base de cartões do Banco Bandeirantes, que ampliou a base de clientes e gerou ganhos de escala.

O Unibanco também opera no mercado de cartões de crédito por intermédio de participação acionária de cerca de 33% nas empresas Credicard S.A., Orbital S.A. e Redecard S.A.. A contribuição destas três empresas para o resultado do Unibanco foi de R\$ 199 milhões no período. O faturamento das empresas atingiu R\$ 26,8 bilhões em 2001, representando um crescimento de 23% em relação ao ano anterior.

No segmento de crédito direto ao consumidor, a subsidiária Fininvest obteve lucro líquido de R\$ 50 milhões em 2001, contra R\$ 24 milhões em 2000. O saldo de operações de crédito da empresa atingiu R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2001, e o total de ativos, R\$ 2,2 bilhões.



7. BANCO DE ATACADO

Ao longo de 2001, o Banco de Atacado do Unibanco concentrou seus esforços para garantir sua estratégia de aliar a força de um grande banco comercial à agilidade de um banco de investimento competente e comprometido com o desenvolvimento do país. Com uma estrutura de cobertura de clientes que alia inteligência setorial e escritórios regionais, o Banco de Atacado se dedica a cerca de:

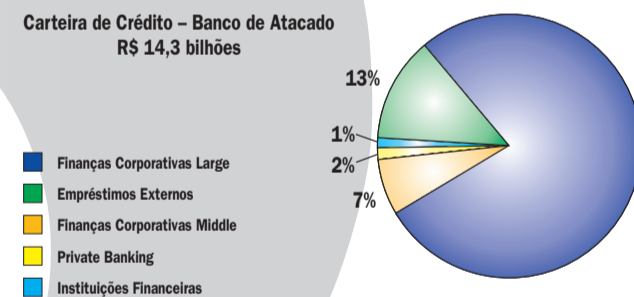
- 1.500 Grandes Empresas (com faturamento anual acima de R\$ 100 milhões)
- 2.050 Empresas Médias (com faturamento anual entre R\$ 25 milhões e R\$ 100 milhões)
- 300 Investidores Institucionais
- 4.700 Investidores no segmento de Private Bank

e vem consistentemente consolidando posição de destaque nos principais segmentos em que atua:

Produto	Ranking	Share %	Volume R\$ MM
Renda Fixa Originação.....	1º	19	3.076
Renda Fixa Distribuição.....	1º	19	3.080
Repasses BNDES (Liberações)...	1º	11	1.817
BNDES-exim.....	1º	14	687

Fontes: Anbid e BNDES

Em mercado de capitais, pelo segundo ano consecutivo, o Unibanco liderou os *rankings* de originação e distribuição de renda fixa da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos - Anbid, com um volume de subscrição de R\$ 3,1 bilhões em operações onde atuou como Coordenador, representando 19% de participação no mercado. Esta atuação posicionou o Unibanco em segundo lugar no *ranking* de novas emissões domésticas na América Latina, segundo a Thomson Financial. No segmento de renda variável, o Unibanco foi coordenador da tranche brasileira da oferta global secundária de ações preferenciais no valor de R\$ 1,8 bilhão da Embraer S.A., atuou como coordenador contratado na oferta global secundária de ações preferenciais de R\$ 1,7 bilhão da Petrobras S.A. e como coordenador da oferta pública de fechamento de capital da CPPE - Cia. Paulista de Energia Elétrica S.A..



Em 2001, as operações de crédito totalizaram R\$ 14,3 bilhões, 16% superior ao ano anterior.

Em financiamentos a projetos, o Unibanco fechou o exercício com ativos em repasses do BNDES de R\$ 3,6 bilhões e liberações de R\$ 1,8 bilhões (dos quais R\$ 687 milhões dentro do programa BNDES-exim), consolidando sua liderança absoluta neste segmento, com 11% de participação de mercado. O Unibanco iniciou 2002 assessorando mais de 40 projetos, concentrando-se nos setores de telecomunicações, energia elétrica (incluindo co-geração), gás e petróleo, saneamento básico, transportes, automotivo, papel e celulose e alimentos e bebidas.

O banco destacou-se também nos negócios de Vendor e Compror, finalizando o ano com 14,5% de *market share* e volume movimentado de R\$ 1 bilhão, 15% superior em relação a 2000.

Em empréstimos sindicalizados, o Unibanco participou de 25 transações, viabilizando cerca de R\$ 6,5 bilhões para seus clientes. Destacam-se a coordenação da operação de cruzamento das participações acionárias da CSN e da CVRD, de R\$ 1,9 bilhão, o empréstimo de R\$ 710 milhões à UHE Itá, o empréstimo de R\$ 600 milhões aos fornecedores da Ford Amazon e a renovação do empréstimo externo de US\$ 410 milhões à AES Sul.

Em fusões, aquisições e privatização, o Unibanco concluiu no exercício 11 transações, com participação de 5,5% do mercado, a maior entre os bancos brasileiros.

Em *Cash Management*, o Unibanco ampliou em 11% sua receita, atingindo o patamar de R\$ 290 milhões. O constante investimento em tecnologia permitiu crescer em 38% o número de usuários dos serviços de *cash management* em 2001 para 51,3 mil. O volume de títulos de cobrança, contas a pagar e folhas de pagamento aumentou em 16,6%, para 108 milhões de transações.

Na área de Private Banking, o Unibanco apresentou crescimento de 29% no ano, alcançando R\$ 7,2 bilhões nos recursos sob gestão, mantendo-se entre os maiores bancos brasileiros neste segmento. Entre as principais iniciativas do exercício destacam-se a inclusão de Proteção e Sucessão Familiar, como serviços adicionais, ampliação do portfólio *Investcenter* e consolidação de parceria com a Unibanco Asset Management, criando o Private Personal Fund, que tem como foco a rentabilidade e adequação do nível de risco de investimento do cliente.

8. SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Os negócios de Seguros, Previdência Privada e Capitalização apresentaram faturamento de R\$ 2,2 bilhões em 2001, com crescimento de 23,8% sobre o mesmo período do ano anterior. O lucro das empresas totalizou R\$ 216 milhões em 2001. As reservas técnicas administradas atingiram R\$ 2,3 bilhões ao final do período, apresentando um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior.

A Unibanco Seguros e a AIG Brasil passaram, em 2001, a operar no mercado com uma única marca - Unibanco AIG Seguros & Previdência, consolidando um processo de aliança estratégica, iniciado em 1997, entre o Unibanco e o AIG - American International Group, maior grupo segurador do mundo em valor de mercado e operações em 130 países. Gradativamente, AIG Brasil e Unibanco Seguros integraram suas áreas

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANUAL 2001

operacionais e estratégicas. A AIG Brasil continua operando independentemente, oferecendo seus produtos a bancos que não possuem seguradora própria. A união das marcas, aliada à incorporação da Trevo Seguradora e Trevo Banorte Seguradora - empresas do Banco Bandeirantes-, contribuiu para o forte crescimento no período.

Os prêmios emitidos das empresas de seguros do Unibanco cresceram 23,1%, totalizando R\$ 1,4 bilhão, e o lucro líquido foi de R\$ 162,4 milhões, com crescimento de 11%. A companhia hoje se destaca no mercado por seus produtos inovadores. É a primeira em produtos como Garantia Estendida, D&O (Directors & Officers, ou responsabilidade civil de dirigentes) e incêndio. É líder também nos segmentos petroquímico, aeronáutico e de transporte internacional. É a única a oferecer o Seguro Mulher, com indenização para o diagnóstico de doenças femininas.

O *combined ratio* consolidado das empresas de seguros do Conglomerado, de 99,6%, apresentou melhora de 150p.p. em relação ao ano anterior, ficando abaixo da média projetada de mercado, de 103%. A empresa é a segunda melhor do mercado por este critério. Este *combined ratio* é resultado de políticas bem-sucedidas de *underwriting*, prevenção e regulação de sinistros da companhia no período.

preparar e desenvolver competências específicas em recém-formados para que se tornem executivos no período de cinco anos; e estruturação de uma política de contratação de pessoas portadoras de deficiências, sendo que no processo de seleção segue-se o mesmo rigor observado em qualquer admissão.

No que diz respeito a desenvolvimento, a ação "Avaliações 360°" constituiu-se como ferramenta básica para definir o grau de Excelência Gerencial, Compartilhada e de Performance Individual, subsidiando com seus resultados o Planejamento Estratégico de Pessoas (PEP), cujo objetivo é identificar o nível de potencial comparado ao desempenho dos profissionais, para definir as principais ações que possam contribuir com o seu desenvolvimento. Em treinamento e desenvolvimento foram investidos R\$ 23 milhões, dos quais R\$ 5 milhões foram consumidos em treinamentos via multimídia.

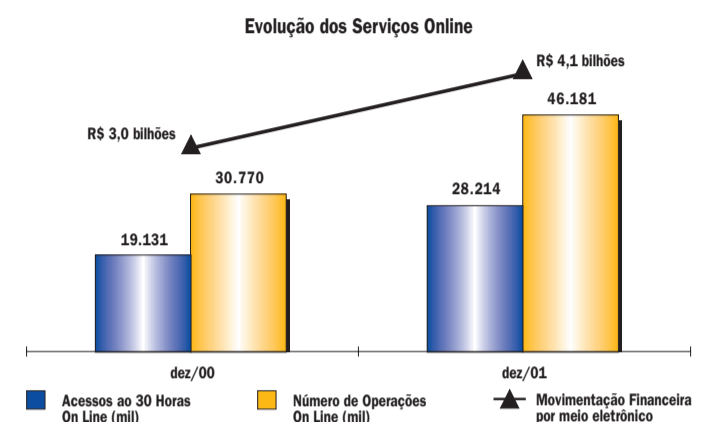
No âmbito da retenção, foram ampliadas as alçadas dos gestores e foi dada continuidade à política de remuneração variável, à qual 83% dos funcionários são elegíveis, representando a maior proporção entre os bancos brasileiros. Este programa é adicional à participação nos lucros da companhia, fixada na convenção coletiva de trabalho e paga por todos os bancos. O Plano de Opção de Compra de Ações tornou-se mais abrangente em dezembro de 2001. Já em sua primeira outorga, contemplou mais de 200 profissionais, entre eles mais de 40 gerentes da rede de agências.

Iniciativa de grande impacto em 2000, o Prêmio Walther Moreira Salles tornou-se em 2001 a maior ação de reconhecimento do Conglomerado, que valoriza e incentiva projetos e idéias excepcionais. Em sua segunda edição, contou com 160 casos inscritos em cinco categorias, resultando em 23 finalistas. Além dos cinco casos vencedores, dois casos foram reconhecidos em categorias especiais. Cada um dos sete casos recebeu um lote de 200 mil ações do Banco.

O lançamento do Portal Corporativo, veículo de comunicação via Intranet, permite acesso fácil e rápido a informações sobre negócios, estratégias e concorrência, indispensáveis ao dia-a-dia no Unibanco. O Portal contribui também para a racionalização de processos, diminuindo o tempo para determinadas tarefas e reduzindo custos. Lançado em março de 2001, estima-se que o Portal esteja disponível nas estações de trabalho de quase 25 mil colaboradores ainda no primeiro semestre de 2002.

A Pesquisa de Satisfação de Funcionários, realizada desde 1997, alcançou em 2001 um índice de 85%, em linha com os *benchmarks* internacionais. Este índice apresentou evolução de 23% desde o início de sua aferição, alcançando o ambicioso objetivo proposto.

O trimestre foi marcado pela entrada em operação do novo portal Unibanco.com e do novo 30 Horas Online. Com um formato inovador e um sistema de navegação mais objetivo e didático, o portal e o Internet Banking alcançaram bom desempenho no ano, gerando uma expansão significativa da base de clientes online para 615 mil ao final de 2001, representando crescimento de 121% no ano. O redesenho do Unibanco.com e do 30 Horas Online permitiram, ainda, o lançamento de produtos e serviços especificamente desenvolvidos para o meio eletrônico.



O objetivo do Portal do Corretor, inaugurado em 2000, foi totalmente satisfeito, oferecendo suporte operacional, comercial e de gestão aos 12 mil corretores que se relacionam com a Unibanco AIG Seguros, visando maior agilidade e qualidade no atendimento. Em dezembro de 2000, o Portal havia recebido 2.369 visitas, volume que se elevou para 19.435 em dezembro de 2001. A proporção de transações realizadas em relação às visitas ao site passou de 23% em 2000 para 54% em 2001.

13. GOVERNANÇA CORPORATIVA

No ano de 2001, o conjunto de práticas de Governança Corporativa do Unibanco recebeu significativos reconhecimentos. Em junho, o Unibanco e a Unibanco Holdings integraram o primeiro grupo de empresas a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. A adesão atesta o comprometimento das empresas com os elevados padrões de governança e a divulgação de suas informações de forma transparente, concisa e oportuna.

O Unibanco foi a primeira empresa brasileira a receber um *rating* de governança corporativa concedido por uma agência independente de risco, a SR Rating, com a nota de 8,4, em uma escala de 1 a 10. É o primeiro *rating* deste tipo no país e apenas cinco agências no mundo prestam tal serviço, confirmando novamente o pioneirismo do Banco na adoção e promoção das boas práticas de governança.

O Banco foi também selecionado para compor o índice Dow Jones Sustainability Group Index (DJSI), a partir da revisão anual, em outubro. O DJSI é referência para um número cada vez maior de investidores e fundos de perfil Socially Responsible Investing (SRI), ou seja, investidores preocupados com a responsabilidade social das empresas das quais são acionistas. Apenas quatro empresas brasileiras fazem parte desta edição do índice.

O Unibanco foi o único banco latino-americano indicado para o prêmio de "Melhor Empresa Latino-Americana em Relações com Investidores no Mercado Americano", pela revista Investor Relations em 2001.

O site de Relações com Investidores recebeu, por dois anos consecutivos, o prêmio Top 5 Brasil de websites de Relações com Investidores, pela MZ Consult. A última edição do prêmio, promovida em conjunto com a revista Latin Finance, envolveu 280 empresas de toda a América Latina, e o Banco também foi premiado como o segundo melhor site da região.

14. ATUAÇÃO COMUNITÁRIA

Todas as ações do Unibanco no sentido de agregar valor para o acionista foram desenvolvidas à luz dos mais avançados conceitos de responsabilidade social, com esforços concentrados nas áreas de: cultura, educação, saúde, ecologia e voluntariado. O reconhecimento a este trabalho está em alguns dos prêmios recebidos em 2001, como o Top Social da Associação de Dirigentes e Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) pelo projeto Creche Raízes e pelos dez anos do Unibanco Ecologia, e o de Empresa Cidadã, concedido pela mesma entidade, por investimentos na comunidade e na educação ambiental.

O Instituto Moreira Salles (IMS), braço do Unibanco para desenvolver programas culturais, entidade civil sem fins lucrativos criada em 1990, concebe, executa e apresenta projetos nos seus centros culturais no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Poços de Caldas. Em 2001, as 13 exposições promovidas nestes centros tiveram presença gratuita superior a 31 mil pessoas. No total, as atividades do instituto atraíram mais de 100 mil visitantes. O IMS coordena ainda as atividades do Espaço Unibanco de Cinema, o maior circuito privado dedicado à cultura e à arte cinematográfica no país, com ênfase na produção nacional. Em 2001, as 35 salas de exibição do Espaço receberam um total de 1,3 milhão de espectadores. Os eventos paralelos receberam mais de 300 mil pessoas.

Em educação, três iniciativas destacaram-se: a contribuição ao projeto Alfabetização Solidária, do governo federal, beneficiando 2.500 alunos em municípios do Nordeste e colaborando para a redução do analfabetismo no país; o projeto Informatizar, do Banco Fininvest no Rio de Janeiro, que patrocina aulas de informática ministradas em ônibus-escola; e a contribuição à Associação Junior Achievement, em que profissionais voluntários do Unibanco ministraram aulas para 130 jovens sobre o mundo de negócios. Esta Associação, criada em 1919 nos Estados Unidos, está presente em mais de 100 países, tendo atendido a mais de 40.000 alunos.

No campo da saúde, a iniciativa provém da Unibanco AIG Seguros e Previdência, com doação de parte do valor pago pelo produto "Seguro Mulher" ao IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer. O Unibanco também desenvolveu outras ações na área de saúde, como por exemplo, contribuições a hospitais e institutos de pesquisa.

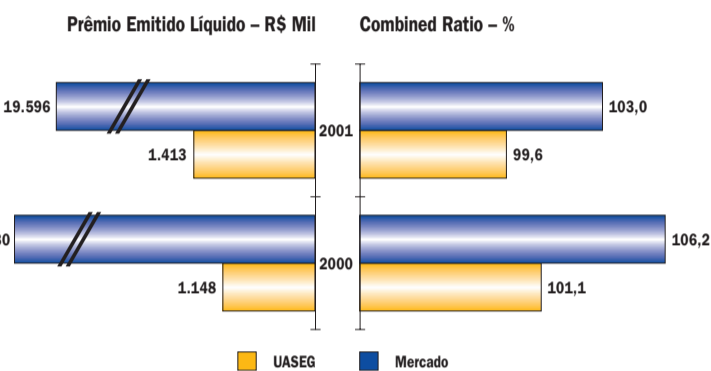
Um dos mais conhecidos programas voltados à comunidade, o Unibanco Ecologia viabilizou, ao longo de seus dez anos de atuação, 240 programas, beneficiando cerca de 130 comunidades. Neste período, conquistou 29 prêmios, entre eles o Golden Award - International Public Relations Association e uma Menção Honrosa da ONU.

Fruto da iniciativa dos próprios funcionários, integrando profissionais de diversas áreas, foi desenvolvida uma grande campanha de voluntariado, o SuperAção Solidária. Por meio de ações sociais que resultassem em ajuda efetiva a entidades, reuniu 4.000 profissionais, além de familiares e amigos, de julho a setembro. As ações beneficiaram 87 órgãos assistenciais de vários estados. O Unibanco colaborou com recursos financeiros e apoio institucional, que se somaram às doações, em dinheiro e materiais, realizadas pelos funcionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Firmes em nosso propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado da organização, visando ainda maiores ganhos a nossos acionistas, agradecemos a nossos clientes pela sua confiança e fidelidade, aos quais procuramos retribuir na forma de atendimento sempre superior e diferenciado; a nossos funcionários e colaboradores, que muito contribuíram para o expressivo desenvolvimento do banco e, finalmente, a nossos acionistas, pelo apoio e confiança em nossa administração. Mantemos nossa forte crença no desenvolvimento do país, para o qual nossa atuação sempre estará pautada.

São Paulo, fevereiro de 2002

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Nota: Prêmio emitido líquido do mercado em 2001 até out/01.

Em pesquisa realizada pela USP no primeiro semestre para o mercado segurador, a Unibanco AIG Seguros ocupou o segundo lugar em qualidade dos serviços e posicionamento mercadológico e o primeiro lugar em imagem institucional.

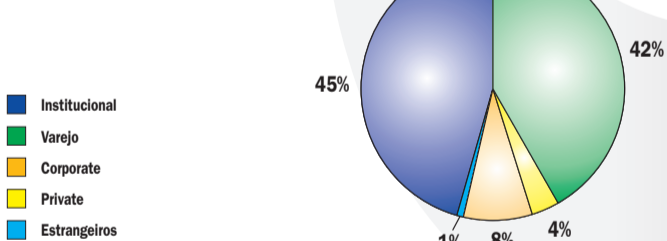
Em Previdência Privada, os bons resultados apresentados pelo Prever Invest, produto destinado exclusivamente a pessoas físicas, o crescimento orgânico da empresa e a incorporação da carteira do Grupo Bandeirantes foram decisivos para o crescimento em 2001. O faturamento totalizou R\$ 523,2 milhões, com crescimento de 42% sobre 2000, superior ao crescimento de 38,4% do mercado. O lucro líquido subiu 27,8%, totalizando R\$ 23,3 milhões, e as reservas técnicas de R\$ 1,5 bilhão em 2001 foram 24,3% superiores às do ano anterior. A empresa encerrou 2001 com 477 mil clientes individuais e 785 clientes corporativos, consolidando sua liderança no mercado de grandes empresas.

No segmento de Capitalização, a família de produtos cresceu em 2001, com o lançamento do ePlin, título de capitalização totalmente online, com o qual pode-se concorrer a prêmios pela Internet. Em dezembro, a empresa e o Sistema Bandeirantes de Rádio e Televisão lançaram o UniBand Nota 10, título de capitalização de pagamento único, comercializado em lotéricas e outros pontos alternativos e veiculado em rádio e televisão. Além disso, houve alteração das características do Mega Plin, cuja rentabilidade cresceu 8%, ou R\$ 17 milhões, quando comparada a 2000. A Unibanco Capitalização apresentou faturamento de R\$ 248 milhões em 2001 e lucro líquido de R\$ 53,7 milhões.

9. UNIBANCO ASSET MANAGEMENT

A subsidiária Unibanco Asset Management - UAM, voltada para a administração de recursos de terceiros, encerrou o ano de 2001 com ativos sob gestão de R\$ 20 bilhões, dos quais R\$ 5 bilhões pertencem a fundos de pensão privados, segmento em que a empresa é a segunda maior do mercado, segundo dados da Anbid.

Total Administrado - Dez/01
R\$ 20 bilhões



Após o final do ano, a UAM passou a prestar serviços de *back-office* para uma importante instituição financeira. Trata-se da primeira operação de grande porte nessa área, reforçando significativamente o negócio de custódia institucional da empresa. O volume envolvido no acordo, R\$ 15 bilhões, trará como benefício imediato o ganho de escala com redução de custos unitários. Considerando-se que tal serviço será uma tendência de mercado, a UAM está estrategicamente posicionada, uma vez que é capaz de suprir com qualidade as necessidades de parceiros do mercado financeiro. Além disso, ao longo de 2001 foram lançados novos fundos, tendo sempre em vista produtos que se adequem ao perfil de seus clientes, tanto em termos de rentabilidade quanto de operacionalidade, como o Unibanco FIA Private Dividendos, primeiro fundo de ações que distribui dividendos diretamente ao quotista.

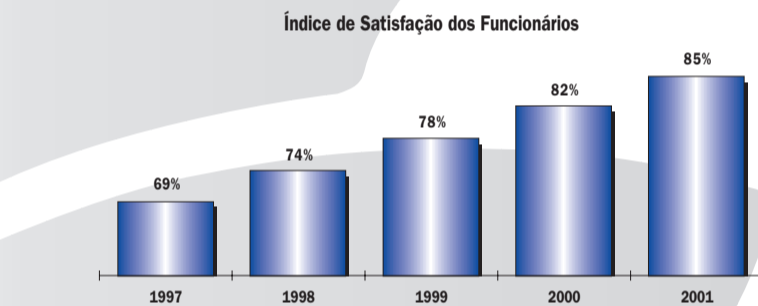
Durante o exercício, um novo canal de distribuição foi criado - Canais Alternativos - voltado a um mercado sofisticado - outras instituições financeiras e consultores. São *portfolio managers* ou *asset managers* interessados em oferecer a seus clientes - na sua maioria, pessoas físicas com perfil *private* - os melhores fundos, considerando-se a relação risco/rentabilidade. Apesar de ainda pequeno, o volume de recursos administrados pela área dobrou em quatro meses de operação.

A Agência Standard & Poor's atribuiu à UAM *rating* Asset Management Practices AMP-1, correspondente a práticas de administração de recursos de terceiros muito fortes, sendo a maior dentro da escala, que varia de AMP-1 (mais alta) a AMP-5 (mais baixa).

10. UNIBANCO PESSOAS

Em 2001, o tripé captação, desenvolvimento e retenção de talentos permaneceu como vetor dos objetivos do Unibanco. O agressivo crescimento na base de clientes, o avanço tecnológico em todas as atividades e a multiplicidade de funções aumentaram ainda mais as exigências de qualificação do quadro de funcionários do Unibanco. Ao final do período, o grupo contava com 29.704 colaboradores.

No *front* de captação, foram absorvidos 3.705 funcionários do Banco Bandeirantes, além de 3.452 contratações no mercado, visando principalmente atender às demandas do programa de crescimento orgânico do Banco e da Fininvest. Dentre as iniciativas para identificar e preparar jovens talentos, pode-se destacar: o Programa de Estagiários, do qual participaram 227 pessoas em 2001; Banco do Futuro, uma parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), voltada a identificar talentos para criar soluções nas áreas de Tecnologia da Informação e Estatística e Modelagem; reformulação do Programa Institucional de Trainees, objetivando



11. GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS

O Unibanco foi o pioneiro no mercado financeiro brasileiro a instituir uma diretoria com uma visão corporativa para gerenciar seus riscos: a Global Risk Management. Ela é responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado, crédito e operacionais em todas as áreas do Conglomerado. Além disso, cada unidade de negócio conta com uma equipe própria e dedicada à administração de risco. O Comitê de Risco, composto por altos executivos do Banco, avalia os riscos envolvidos nas atividades e propõe políticas de administração dos mesmos a serem adotadas pelo banco.

Os riscos de mercado são avaliados diariamente, através da coleta e do mapeamento de posições sobre instrumentos financeiros (carteiras de Banco Comercial e *Trading*) e do levantamento de fatores de risco determinados pelo mercado: taxa de juros, taxa de câmbio de moedas estrangeiras, preços de ações e preços de *commodities*, que são então processados através da metodologia *Value-at-Risk*. Ela permite, por meio da determinação de correlações e volatilidades dos fatores e valor presente das posições, calcular a medida síntese de risco, assim como outras medidas, como sensibilidade.

Para o gerenciamento do Risco de Crédito, o Unibanco desenvolve instrumentos de administração de portfólios, capazes de consolidar riscos de crédito, exigência de capital e o estabelecimento de limites prudenciais, que conferem conforto aos administradores. Adicionalmente, incorporaram-se metodologias para análise dos modelos de *rating* do Banco de Atacado, e de escoragem do Banco de Varejo, verificando as aderências e simulando cenários de estresse.

Em consonância com os princípios de gestão de risco de crédito apresentados pelo Comitê para Supervisão Bancária da Basileia, a área de Global Risk Management desenvolve melhorias nos modelos internos de classificação, considerando as exigências de diferenciação do risco de crédito, integridade da estrutura de *rating* interno, captura de dados e administração de sistemas, bem como os componentes de risco (probabilidade e perda por *default*, e sua exposição), o que confere real valor, ponderado pelo risco, ao portfólio.

Atendendo às melhores práticas do mercado internacional, assim como regulamentação interna do mercado financeiro brasileiro, o Unibanco implantou o Sistema de Controles Internos que, acessível a todas as áreas do Conglomerado e disponível desde de 2000 na Intranet, realiza avaliações periódicas onde os próprios gestores, em conjunto com os profissionais da área de riscos, identificam suas exposições e avaliam a efetividade dos controles existentes em suas unidades. Esta estrutura é a base para identificação de indicadores e implantação de um banco de dados para quantificação das exposições ao risco operacional, permitindo uma forma racional para alocação de capital.

12. TECNOLOGIA E INTERNET

As importantes conquistas em exercícios anteriores no campo tecnológico proporcionaram conforto ao Unibanco quando da integração do Banco Bandeirantes, efetuada em tempo recorde de sete meses, levando-se em consideração a magnitude da operação e seus reflexos positivos diante dos novos clientes e funcionários. O processo ocorreu com mínimo grau de ruído sobre os canais de atendimento. Foram registradas menos de 650 ocorrências em todos os pontos de atendimento do Banco Bandeirantes, das quais menos de 20% tiveram efeitos perceptíveis aos clientes.

No total, estão em operação na rede de agências mais de 6.600 máquinas de auto-atendimento. No Telefone 30 Horas, que processa mais de 6 milhões de transações por mês, 83% dos atendimentos já são automatizados. Este avanço tecnológico permitiu ao Telefone 30 Horas dar suporte a programas de relacionamento com clientes.

Em 2001, foi necessário maior empenho em novas soluções tecnológicas. O programa de segurança nas agências, que prevê a instalação do equipamento *Teller Assist*, foi estendido a toda rede. Este equipamento dispensa o manuseio de numerário, permitindo uma economia de R\$ 30 milhões por ano em gastos com transporte. A migração do CPD da Fininvest do Rio de Janeiro para as instalações do Conglomerado Unibanco, em São Paulo, foi concluída. Treinaram-se equipes e desenvolveram-se novos sistemas para a implantação do SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro) e criou-se novo sistema contra fraudes em ATMs, grande desafio para o sistema financeiro, com a implantação de uma senha adicional.

UNIBANCO

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Companhia Aberta

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

	UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO			UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
A T I V O					P A S S I V O				
CIRCULANTE.....	32.083.892	29.424.608	37.214.314	37.594.017	CIRCULANTE.....	31.431.690	27.828.264	36.927.632	36.351.915
DISPONIBILIDADES.....	837.711	301.129	993.239	528.391	DEPÓSITOS.....	12.191.766	8.223.678	13.664.794	11.170.004
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	5.531.254	6.550.525	4.673.057	7.047.203	Depósitos a vista.....	1.966.689	1.873.402	2.402.945	2.391.980
Aplicações no mercado aberto.....	2.426.487	5.378.794	2.610.408	5.950.964	Depósitos de poupança.....	4.796.090	2.786.080	4.733.743	3.706.062
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	3.042.203	1.169.874	1.647.091	786.006	Depósitos interfinanceiros.....	478.807	263.900	152.114	198.213
Aplicações em depósitos de poupança.....	-	-	352.994	308.376	Depósitos a prazo.....	4.950.800	3.300.296	6.375.992	4.873.749
Aplicações em moedas estrangeiras.....	62.564	1.857	62.564	1.857	CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO.....	7.918.418	10.181.794	8.087.206	10.222.756
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9.728.662	8.712.166	10.129.338	10.188.016	Carteira própria.....	5.705.005	5.636.911	5.915.619	5.803.395
Carteira própria.....	3.107.340	2.778.985	2.981.548	3.949.037	Carteira de terceiros.....	2.213.413	4.544.883	2.171.587	4.419.361
Vinculados a compromissos de recompra.....	6.028.029	5.790.411	6.327.842	5.966.028	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	3.294.366	2.525.679	2.386.920	2.694.524
Vinculados à negociação e intermediação de valores:					Recursos de letras hipotecárias.....	459.379	380.050	467.404	442.713
-Contratos e prêmios a exercer.....	-	1.041	-	1.041	Recursos de debêntures.....	-	-	-	338.941
Vinculados ao Banco Central.....	564.247	22.336	760.019	22.458	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	2.834.987	2.145.629	1.919.516	1.912.870
Moedas de privatização.....	-	62	-	62	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	34.932	37.397	59.477	36.512
Vinculados à prestação de garantias.....	40.221	131.324	95.173	280.798	Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	4.304	24.115	11.153	27.954
Provisões para desvalorizações.....	(11.175)	(11.993)	(35.244)	(31.408)	Reposos interfinanceiros.....	-	-	36.696	462
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	1.456.845	1.089.311	1.545.152	1.439.413	Correspondentes.....	30.628	13.282	11.628	8.096
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	9.907	10.771	14.824	14.434	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	256.906	333.645	258.219	393.732
Créditos vinculados:					Recursos em trânsito de terceiros.....	243.423	330.736	244.659	390.743
-Depósitos no Banco Central.....	1.437.911	1.069.972	1.513.673	1.414.430	Transferências internas de recursos.....	13.483	2.909	13.560	2.989
-SFH-Sistema Financeiro da Habitação.....	3.808	3.443	3.808	3.778	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	4.557.224	3.612.659	4.815.262	4.193.839
-Tesouro Nacional - recursos do crédito rural.....	564	578	564	1.904	Empréstimos no país - instituições oficiais.....	486	2.480	486	2.480
Reposos interfinanceiros.....	945	-	945	-	Empréstimos no país - outras instituições.....	-	-	290.708	197.935
Correspondentes.....	3.710	4.547	11.338	4.867	Empréstimos no exterior.....	4.556.738	3.610.179	4.524.068	3.993.424
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	4.330	649	4.527	7.304	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	1.141.579	776.481	1.212.142	915.991
Recursos em trânsito de terceiros.....	2.828	572	3.025	995	Tesouro Nacional.....	500	2.776	500	2.776
Transferências internas de recursos.....	1.502	77	1.502	6.309	BNDES.....	454.658	433.479	454.658	494.680
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	11.491.510	8.286.496	15.462.711	12.033.202	FINAME.....	686.421	340.226	756.984	418.535
Operações de crédito:					OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	2.036.499	2.136.931	6.443.612	6.724.557
-Setor público.....	12.781	896	12.781	896	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	23.898	14.926	24.745	25.546
-Setor privado.....	12.178.687	8.859.897	16.645.582	13.151.565	Carteira de câmbio.....	541.576	1.020.684	541.579	1.163.954
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(699.958)	(574.297)	(1.195.652)	(1.119.259)	Sociais e estatutárias.....	253.456	189.749	311.486	222.541
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	109	144	443.778	587.223	Fiscais e previdenciárias.....	103.639	98.840	391.245	397.836
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber:					Negociação e intermediação de valores.....	80.991	332.998	239.715	431.487
-Setor privado.....	112	149	483.103	657.481	Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	169.739	127.023	170.092	127.357
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	(3)	(5)	(39.325)	(70.258)	Provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada.....	-	-	2.342.314	2.100.532
OUTROS CRÉDITOS.....	2.946.479	4.389.985	3.690.368	5.468.373	Diversos.....	863.200	352.711	2.422.436	2.255.304
Carteira de câmbio.....	1.792.260	2.953.871	1.792.260	3.176.394	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	11.623.670	8.199.854	11.530.168	8.636.823
Rendas a receber.....	167.386	89.010	73.837	77.345	DEPÓSITOS.....	5.654.508	3.383.546	5.267.017	2.180.362
Negociação e intermediação de valores.....	481.704	278.204	516.821	336.451	Depósitos interfinanceiros.....	95	102	6.099	783
Diversos.....	536.198	1.098.368	1.348.603	1.929.849	Depósitos a prazo.....	5.654.413	3.383.444	5.260.918	2.179.579
Provisão para perdas em outros créditos.....	(31.069)	(29.468)	(41.353)	(51.666)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	1.498.112	1.326.500	910.154	1.733.892
OUTROS VALORES E BENS.....	86.992	94.203	272.144	294.892	Recursos de letras hipotecárias.....	1.883	1.320	10.466	12.861
Outros valores e bens.....	92.775	138.517	218.668	284.740	Recursos de debêntures.....	-	-	-	706.155
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(41.494)	(64.477)	(66.654)	(94.281)	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	1.496.229	1.325.180	899.688	1.014.876
Despesas antecipadas.....	35.711	20.163	120.130	104.433	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	-	-	-	9.777
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	11.092.225	6.620.069	14.838.162	10.565.450	Reposos interfinanceiros.....	-	-	-	9.777
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	24.701	20.433	24.701	89.490	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	494.009	635.571	499.746	650.539
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	24.701	20.433	24.701	89.490	Empréstimos no país - instituições oficiais.....	1.254	5.536	1.254	5.536
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.364.556	1.362.724	5.225.498	2.744.404	Empréstimos no exterior.....	492.755	630.035	498.492	645.003
Carteira própria.....	2.470.577	1.018.956	4.007.526	2.305.554	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	3.131.791	2.122.685	3.223.562	2.402.590
Vinculados ao Banco Central.....	498.079	-	560.014	2.824	Tesouro Nacional.....	74.487	25.862	74.488	25.862
Moedas de privatização.....	64	94	180	94	BNDES.....	2.188.748	1.347.775	2.188.748	1.550.244
Vinculados à prestação de garantias.....	455.481	376.390	751.398	483.860	FINAME.....	868.556	749.048	960.326	826.484
Provisões para desvalorizações.....	(59.645)	(32.622)	(93.620)	(47.928)	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	845.250	731.552	1.629.689	1.659.663
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	206.369	139.655	57.567	35.333	Carteira de câmbio.....	-	3.422	-	3.422
Créditos vinculados:					Fiscais e previdenciárias.....	368.892	289.157	872.963	755.787
-SFH-Sistema Financeiro da Habitação.....	57.567	26.158	57.567	35.333	Negociação e intermediação de valores.....	23.717	5.106	40.100	16.326
Reposos interfinanceiros.....	148.802	113.497	-	-	Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	73.208	127.023	73.210	127.023
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	5.708.205	4.320.492	6.037.716	5.159.972	Diversos.....	379.433	306.844	643.416	757.105
Operações de crédito:					RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	12.010	17.161	52.618	74.586
-Setor público.....	234.817	206.531	234.817	206.531	Resultados de exercícios futuros.....	12.010	17.161	52.618	74.586
-Setor privado.....	5.679.023	4.301.578	6.021.057	5.151.327	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS.....	-	-	1.033.632	928.882
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(205.635)	(187.617)	(218.158)	(197.886)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6.072.393	5.504.098	6.072.393	5.504.098
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	2	5	256.631	235.624	Capital.....	3.690.602	3.386.274	3.690.602	3.386.274
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber:					-De domiciliados no país.....	2.490.837	2.030.020	2.490.837	2.030.020
-Setor privado.....	2	5	289.851	273.465	-De domiciliados no exterior.....	1.199.765	1.356.254	1.199.765	1.356.254
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	-	-	(32.220)	(37.841)	Reservas de capital.....	157.740	157.553	157.740	157.553
OUTROS CRÉDITOS.....	1.761.387	775.091	3.181.513	2.286.273	Reserva de reavaliação em empresas controladas.....	5.124	1.332	5.124	1.332
Créditos por avais e fianças honradas.....	590	108	590	108	Reservas de lucros.....	2.305.695	1.963.106	2.305.695	1.963.106
Carteira de câmbio.....	1.534	3.503	1.534	3.511	Ações em tesouraria.....	(86.768)	(4.167)	(86.768)	(4.167)
Rendas a receber.....	2.969	-	3.230	231	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA.....	-	-	7.106.025	6.432.980
Negociação e intermediação de valores.....	140.750	4.717	101.874	14.148	T O T A L.....	49.139.763	41.549.377	55.616.443	51.496.304
Créditos específicos.....	3.819	2.752	3.819	3.691					
Diversos.....	1.613.031	765.347	3.081.453	2.271.966					
Provisão para perdas em outros créditos.....	(1.306)	(1.336)	(10.987)	(7.382)					
OUTROS VALORES E BENS.....	27.005	1.669	54.536	14.354					
Despesas antecipadas.....	27.005	1.669	54.536	14.354					
PERMANENTE.....	5.963.646	5.504.700	3.563.967	3.336.837					
INVESTIMENTOS.....	5.126.766	4.887.354	1.693.728	1.657.390					
Participações em controladas e coligadas.....	3.606.320	3.443.702	50.374	55.644					
-No país.....	2.647.876	3.167.775	50.374	55.644					
-No exterior.....	958.444	275.927	-	-					
Ágio na aquisição de empresas controladas.....	1.484.966	1.420.690	1.491.250	1.475.430					
Outros investimentos.....	77.450	61.228	230.895	200.843					
Provisão para perdas.....	(41.970)	(38.266)	(78.791)	(74.527)					
IMOBILIZADO DE USO.....	451.530	353.531	1.238.528	1.224.334					
Imóveis de uso.....	158.723	1							

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
						Reserva especial de dividendos	Outras reservas estatutárias	Ações em tesouraria		
Em 1º de janeiro de 2000	2.324.100	-	157.553	1.332	153.360	63.898	1.305.630	(4.167)	-	4.001.706
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.832)	(1.832)
Aumento de capital.....	1.062.174	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062.174
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	739.153	739.153
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	36.957	-	403.261	-	-	(440.218)
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(132.607)	(132.607)
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(154.496)	(154.496)
Em 31 de dezembro de 2000	3.386.274	-	157.553	1.332	190.317	63.898	1.708.891	(4.167)	-	5.504.098
Aumento de capital.....	-	304.328	-	-	(15.100)	-	(286.907)	-	-	2.321
Aquisição de ações em tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	(82.601)	-	(82.601)
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.152)	(4.152)
Constituição de reserva de reavaliação de bens em controladas, não registrada no ano anterior.....	-	-	-	4.152	-	-	-	-	-	4.152
Realização da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	-	(360)	-	-	-	-	-	(360)
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	187	-	-	-	-	-	-	187
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	971.941	971.941
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	48.597	-	595.999	-	(644.596)	(323.193)
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(323.193)
Em 31 de dezembro de 2001	3.386.274	304.328	157.740	5.124	223.814	63.898	2.017.983	(86.768)	-	6.072.393
Em 1º de julho de 2001	3.386.274	-	157.553	5.323	211.852	63.898	1.967.067	(4.167)	-	5.787.800
Reversão de ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.371)	(5.371)
Transferência para reserva.....	-	-	-	-	-	-	-	-	5.371	-
Aumento de capital.....	-	304.328	-	-	(15.100)	-	(286.907)	-	-	2.321
Aquisição de ações em tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	(82.601)	-	(82.601)
Realização da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	-	(199)	-	-	-	-	-	(199)
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	187	-	-	-	-	-	-	187
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	541.241	541.241
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	27.062	-	343.194	-	(370.256)	-
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(170.985)	(170.985)
Em 31 de dezembro de 2001	3.386.274	304.328	157.740	5.124	223.814	63.898	2.017.983	(86.768)	-	6.072.393

DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO POR LOTE DE 1.000 AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL (Nota 15b)

	2001	2000
..Sobre ações ordinárias: R\$	2,21690	2,23280
..Sobre ações preferenciais: R\$	2,43860	2,45613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades operacionais consolidadas do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas controladas, direta ou indiretamente e em conjunto, no Brasil e no exterior, incluem, além das atividades financeiras do Conglomerado Unibanco, outras atividades desenvolvidas por empresas controladas com objetivos específicos, principalmente com relação a serviços de seguros, cartão de crédito, capitalização, previdência privada e administração de bens patrimoniais.

Durante o exercício de 2000, o Conglomerado Unibanco expandiu suas atividades financeiras, de seguros e de cartões de crédito através das seguintes aquisições:

- 100% do Banco Credibanco S.A. (Credibanco) e suas controladas em abril;
- 100% do Banco Bandeirantes S.A. (Bandeirantes) e suas controladas em dezembro; e
- 50% adicionais do Banco Fininvest S.A. (Fininvest) e suas controladas em dezembro.

As demonstrações consolidadas referidas na nota 3, contemplam integralmente as operações dessas empresas em 2001 e proporcionalmente em 2000.

Em 2001, o Conglomerado Unibanco aumentou suas operações de crédito direto ao consumidor através das seguintes associações estratégicas:

- com o Magazine Luiza S.A. (Magazine Luiza), tradicional rede de lojas de departamentos, através da criação de uma sociedade de crédito, financiamento e investimento, com 50% de participação do Fininvest, em setembro; e
- com a Globex Utilidades S.A. (Globex), controladora da rede de varejo Ponto Frio, adquirindo 50% do Banco Investcred S.A. (Investcred) e suas controladas, em outubro.

As demonstrações consolidadas referidas na nota 3, contemplam essas operações em 2001 a partir da data da aquisição.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior (Unibanco) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Unibanco e empresas controladas (Unibanco Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação emanados da Comissão de Valores Mobiliários, tendo sido eliminados as participações, os saldos de balanço, as receitas e despesas e os resultados não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado no anexo da nota 10.

As demonstrações financeiras das empresas controladas Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado, de conformidade com o método financeiro.

Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada, em atendimento à Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários.

Os principais saldos⁽¹⁾ incluídos na consolidação relativos às sociedades controladas em conjunto são resumidos da seguinte forma:

Balanco Patrimonial	2001 ⁽²⁾	2000	2001 ⁽²⁾	2000
Ativo				
Disponibilidades.....	55.561	31.224	321.431	35.783
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	26.348	3.805	1.351	4.533
Títulos e valores mobiliários.....	209.099	206.811	-	-
Operações de crédito.....	1.176.734	804.872	23.630	19.182
Outros créditos.....	466.617	412.167	143.393	200.000
Outros valores e bens.....	4.849	2.788	1.307.156	1.144.321
Permanente.....	104.640	83.102	-	-
Total do ativo.....	2.043.848	1.544.769	1.796.961	1.403.819
Passivo				
Depósitos.....	-	-	321.431	35.783
Captações no mercado aberto.....	-	-	1.351	4.533
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	-	23.630	19.182
Obrigações por empréstimos.....	-	-	143.393	200.000
Outras obrigações.....	-	-	1.307.156	1.144.321
Total do passivo.....	-	-	1.796.961	1.403.819
Ativo líquido consolidado.....	-	-	246.887	140.950

Demonstração do Resultado	2001 ⁽²⁾⁽³⁾	2000 ⁽³⁾⁽⁴⁾
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Receitas da intermediação financeira.....	595.463	817.878
Despesas da intermediação financeira.....	(239.372)	(381.746)
Despesas de pessoal.....	(129.071)	(164.454)
Despesas administrativas.....	(283.689)	(287.424)
Outras receitas/despesas operacionais.....	336.926	251.982
Resultado não operacional.....	(13.102)	(2.015)
Imposto de renda e contribuição social.....	(85.968)	(85.013)
Participação no lucro.....	(10.405)	(14.957)
Lucro líquido.....	170.782	134.251

(1) Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

(2) Em 2001 incluí a participação no Investcred e subsidiárias e na FMX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (empresa operacional da associação estratégica com o Magazine Luiza), a partir do início da operação conjunta.

(3) A Credicard S.A. - Administradora de Cartões de Crédito é consolidada nas contas de resultado por um percentual diferenciado, apurado de acordo com o desempenho de cada acionista, por força de acordos operacionais.

(4) Inclui o resultado até novembro de 2000 na proporção da nossa participação no Fininvest.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Unibanco e por suas empresas controladas emanam das disposições da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, pro rata temporis, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- os ajustes das reservas técnicas dos seguros, planos de previdência privada e de capitalização contratados;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e o fiscal e sobre prejuízos fiscais; e
- as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme demonstrado na nota 10. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e por títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias ajustados aos valores patrimoniais. O ágio apurado na aquisição de empresas controladas é amortizado em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%, móveis e equipamentos de uso e de segurança - 10%, sistemas de comunicação, processamento de dados e de transportes - 20%. O diferido é representado, substancialmente, por beneficiários em propriedades de terceiros e por aquisição e desenvolvimento de softwares. A amortização ocorre na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(e) Resultados de exercícios futuros

Incluem os rendimentos não restituíveis, recebidos antecipadamente.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Unibanco						
	Sem vencto.	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	1-3 anos	3-5 anos	5-15 anos	Mais de 15 anos
Carteira própria	174.333	2.646.626	307.286	861.225	741.692	846.570	185
Títulos públicos federais.....	-	22.739	44.090	169.679	25.717	9.084	-
Títulos emitidos por empresas não financeiras.....	23.334	121.927	228.284	673.690	605.501	767.876	-
Títulos emitidos por instituições financeiras.....	-	2.501.350	24.458	8.055	95.148	23.339	-
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	610	10.454	9.801	15.326	46.115	5
Títulos de governos estrangeiros.....	-	-	-	-	156	180	-
Títulos estaduais e municipais.....	11.792	-	-	-	-	-	-
Aplicações em fundos mútuos de investimentos.....	299	-	-	-	-	-	-
Carteira de ações.....	138.908	-	-	-	-	-	-
Total	174.333	2.646.626	307.286	861.225	741.692	846.570	185
Total	3.797.941	3.797.941	3.797.941	3.797.941	3.797.941	3.797.941	3.797.941

	Unibanco							2001	2000
	Sem vencto.	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	1-3 anos	3-5 anos	5-15 anos	Mais de 15 anos	Total	Total
Vinculados a compromissos de recompra	-	5.627.841	400.188	-	-	-	-	6.028.029	5.790.411
Títulos públicos federais.....	-	5.383.937	-	-	-	-	-	-	5.383.937
Títulos emitidos por empresas não financeiras.....	-	9.735	297.619	-	-	-	-	307.354	388.304
Títulos emitidos por instituições financeiras.....	-	21.369	59.947	-	-	-	-	81.316	130.811
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	212.800	42.622	-	-	-	-	255.422	91.119
Vinculados à negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.041
Contratos e prêmios a exercer.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.041
Vinculados ao Banco Central	-	23.340	540.907	498.079	-	-	-	1.062.326	22.336
Títulos públicos federais.....	-	23.340	540.907	498.079	-	-	-	-	22.336
Moedas de privatização	64	-	-	-	-	-	-	64	62
Vinculados à prestação de garantias	-	16.337	23.884	455.481	-	-	-	495.702	507.714
Títulos públicos federais.....	-	16.337	23.884	455.481	-	-	-	-	438.525
Títulos emitidos por empresas não financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	-	69.189
Subtotal	174.397	8.314.144	1.272.265	1.814.785	741.692	846.570	185	13.164.038	10.119.505
Provisões para desvalorizações	(14.046)	(1.048)	(5.149)	(24.527)	(671)	(25.379)	-	(70.820)	(44.615)
Total	160.351	8.313.096	1.267.116	1.790.258	741.021	821.191	185	13.093.218	10.074.890

	Unibanco							2001	2000
--	----------	--	--	--	--	--	--	------	------

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2001		Unibanco 2000	
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
Pessoa física				
Financiamentos e crédito ao consumidor.....	3.260.154	16,5	2.504.680	16,2
Empréstimos para mutuários - hipoteca residencial.....	415.792	2,1	338.575	2,2
Subtotal.....	3.675.946	18,6	2.843.255	18,4
Empréstimos para construção residencial	71.152	0,4	79.795	0,5
Comercial				
Varejo.....	1.653.972	8,4	1.162.955	7,5
Atacado.....	774.225	3,9	441.950	2,9
Hotelaria e alimentação.....	88.337	0,4	83.063	0,5
Subtotal.....	2.516.534	12,7	1.687.968	10,9
Serviço financeiro				
Instituições financeiras.....	770.615	3,9	352.366	2,3
Seguradoras e fundos de pensão.....	168.044	0,9	132.436	0,9
Subtotal.....	938.659	4,8	484.802	3,2
Serviço				
Correios e telecomunicações.....	495.830	2,5	713.993	4,6
Transporte.....	493.975	2,5	297.391	1,9
Serviços imobiliários.....	457.911	2,3	363.110	2,4
Construção.....	245.682	1,2	166.332	1,1
Atividades associativas.....	240.467	1,2	126.070	0,8
Saúde e serviços sociais.....	139.637	0,7	34.881	0,2
Educação.....	101.483	0,5	48.328	0,3
Lazer.....	44.525	0,2	32.806	0,2
Outros serviços.....	1.073.842	5,6	1.416.329	9,2
Subtotal.....	3.293.352	16,7	3.199.240	20,7
Agricultura, criação de animais, reflorestamento e pesca	833.042	4,2	669.962	4,3
Total.....	19.741.777	100,0	15.429.433	100,0

	Unibanco Consolidado 2001		Unibanco Consolidado 2000	
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
Industrial				
Eleticidade, gás e água.....	1.219.504	4,7	682.060	3,1
Química e farmacêutica.....	981.315	3,8	867.743	3,9
Alimentos, bebidas e cigarros.....	969.493	3,8	914.001	4,1
Papel, produtos de papel, impressão e publicação.....	909.815	3,5	543.868	2,5
Metallurgia básica.....	862.085	3,3	587.024	2,7
Indústria automobilística.....	668.957	2,6	934.299	4,2
Petroquímica.....	532.301	2,1	158.762	0,7
Produção de máquinas e equipamentos.....	408.538	1,6	300.083	1,4
Minerais não-metálicos.....	365.076	1,4	118.650	0,5
Têxtil, roupas e artigos de couro.....	329.049	1,3	399.921	1,8
Extração.....	286.629	1,1	109.835	0,5
Eletrônica e equipamentos de comunicação.....	285.268	1,1	301.470	1,4
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis.....	270.725	1,0	230.816	1,0
Elétrico e eletrônico.....	230.698	0,9	291.574	1,3
Produção de bens metálicos.....	181.444	0,7	340.337	1,5
Borracha e plástico.....	168.500	0,7	133.375	0,6
Outras indústrias manufatureiras.....	12.321	-	14.731	0,1
Subtotal.....	8.681.718	33,6	6.928.549	31,3

	2001		2000	
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
Pessoa física				
Financiamentos e crédito ao consumidor.....	4.911.740	19,0	3.421.746	15,4
Cartão de crédito.....	3.415.985	13,2	2.900.391	13,1
Empréstimos para mutuários - hipoteca residencial.....	423.684	1,6	416.987	1,9
Leasing - arrendamento mercantil.....	244.262	0,9	458.469	2,1
Subtotal.....	8.995.671	34,7	7.197.593	32,5
Empréstimos para construção residencial	71.152	0,3	90.084	0,4
Comercial				
Varejo.....	1.973.146	7,6	1.546.115	7,0
Atacado.....	856.865	3,3	787.212	3,6
Hotelaria e alimentação.....	96.946	0,4	98.133	0,4
Subtotal.....	2.926.957	11,3	2.431.460	11,0
Serviço financeiro				
Instituições financeiras.....	308.974	1,2	308.761	1,4
Seguradoras e fundos de pensão.....	171.414	0,7	128.132	0,6
Subtotal.....	480.388	1,9	436.893	2,0
Serviço				
Transporte.....	741.905	2,9	577.466	2,6
Correios e telecomunicações.....	503.143	1,9	747.311	3,4
Serviços imobiliários.....	501.409	1,9	485.513	2,2
Construção.....	353.786	1,4	294.372	1,3
Atividades associativas.....	260.624	1,0	275.758	1,2
Saúde e serviços sociais.....	161.404	0,6	182.163	0,8
Educação.....	110.881	0,4	99.631	0,4
Lazer.....	49.112	0,2	45.291	0,2
Outros serviços.....	1.155.499	4,7	1.622.080	7,4
Subtotal.....	3.837.763	15,0	4.329.585	19,5
Agricultura, criação de animais, reflorestamento e pesca	833.042	3,2	733.701	3,3
Total.....	25.826.691	100,0	22.147.865	100,0

Os valores das operações e percentuais de distribuição de 31 de dezembro de 2000, no Unibanco e no Unibanco Consolidado, foram reagrupados para melhor comparação com 31 de dezembro de 2001.

(c) Concentração de operações de crédito:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	Valor	% total	Valor	% total
Maiores devedores				
10 maiores clientes.....	2.409.433	12,2	2.083.761	8,1
50 seguintes maiores clientes.....	4.849.047	24,5	4.699.694	18,2
100 seguintes maiores clientes.....	3.032.910	15,4	2.863.129	11,1
Demais clientes.....	9.450.387	47,9	16.180.107	62,6
Total.....	19.741.777	100,0	25.826.691	100,0

(d) Composição da carteira de operações de crédito nos diferentes níveis de risco, conforme estabelecida na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Unibanco		Unibanco Consolidado	
		Créditos de curso anormal		Créditos de curso normal ⁽¹⁾	
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Total das operações	Distribuição %
AA.....					
A.....					
B.....	de 15 a 30	24.091	66.140	9.916.074	50,2
C.....	de 31 a 60	54.146	200.367	3.686.774	18,7
D.....	de 61 a 90	67.276	80.300	2.166.484	11,0
E.....	de 91 a 120	54.700	48.981	2.563.844	13,0
F.....	de 121 a 150	27.073	40.566	435.797	2,2
G.....	de 151 a 180	32.785	32.104	190.911	1,0
H.....	superior a 180	181.105	106.105	138.696	0,7
Total		441.176	574.563	19.741.777	100,0

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Unibanco		Unibanco Consolidado	
		Créditos de curso anormal		Créditos de curso normal ⁽¹⁾	
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Total das operações	Distribuição %
AA.....					
A.....					
B.....	de 15 a 30	29.854	36.638	8.197.662	53,1
C.....	de 31 a 60	21.795	66.034	2.835.491	18,4
D.....	de 61 a 90	22.578	77.058	1.654.780	10,7
E.....	de 91 a 120	31.143	39.793	1.585.893	10,3
F.....	de 121 a 150	22.984	38.132	358.388	2,3
G.....	de 151 a 180	20.305	40.814	101.894	0,7
H.....	superior a 180	134.130	163.831	125.092	0,8
Total		282.789	462.300	15.429.433	100,0

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado	
		Créditos de curso anormal		Créditos de curso normal ⁽¹⁾	
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Total das operações	Distribuição %
AA.....					
A.....					
B.....	de 15 a 30	274.078	121.507	10.669.027	41,3
C.....	de 31 a 60	393.864	257.298	7.392.216	28,6
D.....	de 61 a 90	203.415	101.809	2.122.199	9,8
E.....	de 91 a 120	183.261	60.613	2.375.179	11,7
F.....	de 121 a 150	153.419	51.969	297.366	2,3
G.....	de 151 a 180	146.595	37.524	89.883	0,7
H.....	superior a 180	380.564	143.013	72.757	1,1
Total		1.735.196	773.733	25.826.691	100,0

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado	
		Créditos de curso anormal		Créditos de curso normal ⁽¹⁾	
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Total das operações	Distribuição %
AA.....					
A.....					
B.....	de 15 a 30	270.574	249.452	9.036.324	40,8
C.....	de 31 a 60	209.348	383.010	6.616.486	29,9
D.....	de 61 a 90	135.551	130.961	1.656.276	9,8
E.....	de 91 a 120	130.297	77.545	1.685.702	10,3
F.....	de 121 a 150	111.210	65.886	267.563	2,4
G.....	de 151 a 180	100.198	60.764	33.090	1,1
H.....	superior a 180	355.900	281.234	70.461	1,1
Total		1.313.078	1.248.852	22.147.865	100,0

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

(e) Composição da provisão para perdas por nível de risco:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	Unibanco		Unibanco Consolidado	
			Total das operações	Total da provisão	Total das operações	Total da provisão
AA.....						
A.....						
B.....	de 15 a 30	0,5	9.916.074	-	8.197.662	-
C.....	de 31 a 60	1,0	3.686.774	18.447	2.835.491	14.177
D.....	de 61 a 90	3,0	2.166.484	21.681	1.654.780	16.547
E.....	de 91 a 120	10,0	2.563.844	96.589	1.585.893	57.616
F.....	de 121 a 150	30,0	435.797	76.437	358.388	68.319
G.....	de 151 a 180	50,0	190.911	60.974	101.894	37.298
H.....	superior a 180	70,0	138.696	72.051	125.092	70.180
Total		100,0	19.741.777	937.971	15.429.433	792.723
% sobre o total do risco				4,8%		5,1%

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	Unibanco		Unibanco Consolidado	
			Total das operações	Total da provisão	Total das operações	Total da provisão
AA.....						
A.....						
B.....	de 15 a 30	0,5	10.669.027	-	9.036.324	-
C.....	de 31 a 60	1,0	7.392.216	48.699	6.616.486	47.514
D.....	de 61 a 90	3,0	2.517.784	27.495	2.176.302	25.849
E.....	de 91 a 120	10,0	3.026.341	121.995	2.278.060	93.954
F.....	de 121 a 150	30,0	602.590	111.303	534.075	102.276
G.....	de 151 a 180	50,0	333.757	131.025	240.932	97.815
H.....	superior a 180	70,0	278.145	162.450	247.557	151.247
Total		100,0	25.826.691	1.538.495	22.147.865	1.484.292
% sobre o total do risco				6,0%		6,7%

A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682, do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, de forma a contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

UNIBANCO

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

para empresas do mesmo ramo de atividade do grupo Unibanco. Essa reorganização societária gerou um lucro de R\$ 284.567 que foi reconhecido integralmente nas empresas vendedoras dos investimentos e como ágio de aquisição nas empresas compradoras. Quando aplicável, esse lucro foi registrado como lucro não realizado no Unibanco, sendo a sua apropriação reconhecida em função da amortização do ágio.

Durante 2001 a Bandeirantes S.A. Capitalização foi incorporada pela Unibanco Companhia de Capitalização e a Trevo Seguradora S.A. e a Trevo Banorte Seguradora S.A. foram incorporadas pela Unibanco AIG Seguros S.A. A Bandeirantes S.A. – Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil e alterou sua razão social para Unibanco Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil.

No processo de reorganização operacional, foi celebrado, entre o Unibanco e o Bandeirantes, “Contrato de Assunção de Direitos e Obrigações e Outras Avenças”, onde o Bandeirantes transferiu ao Unibanco ativos e passivos pelos seus valores face de acordo com o “cronograma de migração” das agências, sendo a diferença recebida em dinheiro. Até 31 de dezembro de 2001 foi transferido o montante de R\$ 1.598.414 em ativos e R\$ 2.103.367 em passivos. Através desse instrumento, e de acordo com o “cronograma de migração” também foram cedidos ao Unibanco os contratos envolvendo derivativos e assemelhados, as garantias prestadas a terceiros e a custódia de títulos e valores mobiliários.

(d) Em dezembro de 2000, o Unibanco adquiriu do Grupo Icatú 49,9% de participação no Fininvest e suas controladas por R\$ 483.107, passando a deter 99,759% do seu capital. A operação gerou um ágio de R\$ 401.196 no Unibanco, que está sendo amortizado em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros, fundamentado em laudo de avaliação, emitido na data da aquisição. Durante 2001, foi amortizado o montante de R\$ 17.872, registrado em “Outras despesas operacionais”.

(e) Em setembro de 2001 o Fininvest e a Magazine Luiza, tradicional rede de lojas de departamento, estabeleceram uma associação, através da criação de uma sociedade de crédito, financiamento e investimento, mediante a participação de cada uma das partes de 50% no capital dessa sociedade, correspondente a R\$ 42.530. A operação gerou um ágio de R\$ 31.842 que será amortizado a partir de 2002, em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros.

(f) Em outubro de 2001 o Unibanco celebrou um contrato de Associação com a Globex, controladora da rede de varejo Ponta Frio, adquirindo 50% de participação no capital do Investred por R\$ 110.805. A operação gerou um ágio de R\$ 58.873 que está sendo amortizado em até dez anos, de acordo com a expectativa de lucros futuros. Durante 2001, foi amortizado o montante de R\$ 981, registrado em “Outras despesas operacionais”.

(g) Em dezembro de 2001 o Unibanco efetuou uma reestruturação societária dos investimentos diretos e indiretos detidos no exterior. Foi criada a Unipart Participações Internacionais Ltd. (Unipart Internacional) que foi capitalizada com as participações detidas pelas antigas controladoras, pelo valor contábil dos investimentos. As principais empresas entregues à Unipart Internacional foram:

- 100% do Unibanco Cayman Bank Ltd., controlado pelo Unibanco Participações Internacionais Ltda. (atual denominação da Tahoma Participações Ltda.);
- 75,5% do Unicorp Bank & Trust Ltd.; 99,999% do Unibanco União de Bancos Brasileiros (Luxembourg) S.A. e do Interbanco S.A. e 100% da UBB Holding Company, Inc., controladora da Unibanco Securities Inc., controlados pelo Unibanco; e
- 100% do Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc. controlado pelo Bandeirantes.

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por letras hipotecárias e debêntures emitidas no Brasil e por euronotes e programas de *commercial papers* emitidos no exterior.

(a) As letras hipotecárias são atualizadas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 10,20% ao ano, com vencimentos até 12 de setembro de 2003.

(b) Euronotes

	Moeda de emissão	Unibanco		Unibanco Consolidado	
		2001	2000	2001	2000
Vencimento⁽¹⁾					
Até 3 meses	US\$	581.987	84.848	118.202	30.551
	EUR	6.382	176	6.382	93
		588.369	85.024	124.584	30.644
De 3 a 12 meses	US\$	1.331.021	1.100.378	901.661	840.744
	EUR	68.729	126.805	68.729	208.089
	ITL	3.126	3.406	3.054	3.377
		1.402.876	1.230.589	973.444	1.052.210
De 1 a 3 anos	US\$	1.034.283	1.024.368	631.919	541.668
	ITL	217.189	197.741	215.749	197.207
		1.251.472	1.222.109	847.668	738.875
De 3 a 5 anos	US\$	150.310	50.567	3.831	217.715
De 5 a 15 anos	US\$	11.598	9.685	18.459	15.467
Total		3.404.625	2.597.974	1.967.986	2.054.911

(1) O vencimento final considera o direito do investidor solicitar resgate antecipado (put), quando aplicável.

A taxa de juros média em 31 de dezembro de 2001 era de 9,29% a.a. no Unibanco e de 7,92% a.a. no Unibanco Consolidado.

(c) Programas de Commercial Papers

Os programas de *Commercial Papers* no montante de R\$ 796.259 (2000 – R\$ 813.137) no Unibanco e no Unibanco Consolidado são de emissão da agência de Grand Cayman e têm vencimentos até 11 de julho de 2005 com incidência de juros entre 1,87% e 3,50% a.a..

(d) As demais emissões no exterior totalizaram R\$ 130.332 (2000 - R\$ 59.698) no Unibanco e R\$ 54.959 (2000 - R\$ 59.698) no Unibanco Consolidado com vencimento até 11 de julho de 2005 e taxa média de juros de 8,30% a.a..

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se principalmente a linhas de curto prazo, para refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm vencimentos até 2018, com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do Sistema BNDES.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisões para processos trabalhistas e judiciais	279.788	278.154	601.490	584.707
Provisões para despesas de pessoal e administrativas	112.823	85.236	188.979	185.378
Valores a pagar sociedades ligadas	214.641	-	-	-
Obrigações por convênios oficiais	84.569	60.156	87.696	187.356
Valores a pagar por débitos com seguros	-	-	159.995	107.470
Pagamentos a efetuar a estabelecimentos credenciados das empresas de cartões de crédito	-	-	1.543.440	1.503.317
Outros	550.812	236.009	484.252	444.181
Total	1.242.633	659.555	3.065.852	3.012.409
Curto prazo	863.200	352.711	2.422.436	2.255.304
Longo prazo	379.433	306.844	643.416	757.105

14. CONTINGÊNCIAS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Unibanco e suas controladas são parte de vários processos judiciais envolvendo principalmente contingências tributárias relacionadas ao imposto de renda, outros tributos indiretos e contingências por reclamações trabalhistas. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos externos, o Unibanco constituiu provisão para fazer face às possíveis perdas futuras, mediante a probabilidade de êxito das ações. As provisões contabilizadas para possíveis perdas e as variações na provisão eram as seguintes:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Saldo inicial	567.310	521.040	1.303.717	876.599
Provisão existente em empresas adquiridas/ incorporadas	5.206	-	75.568.744.349	372.185
Constituição de provisão	167.251	203.242	363.322	381.640
Pagamentos (91.087)	(91.087)	(148.972)	(164.476)	(159.194)
Reversão da provisão (nota 23b)	-	(8.000)	(30.779)	(167.513)
Saldo final	648.680	567.310	1.471.784	1.303.717

(a) Ações fiscais

O Unibanco e suas controladas são autores de várias ações relativas a questões tributárias, em especial quanto à constitucionalidade da exigência de determinados tributos, sendo prática o provisionamento integral de eventuais obrigações.

(b) Ações trabalhistas

Sindicatos e ex-empregados intentaram ações trabalhistas contra o Unibanco e suas controladas para obter indenizações referentes a direitos trabalhistas. Não há garantia de vitória nessas ações, razão pela qual o valor das contingências trabalhistas são provisionados, com base na média dos pagamentos efetuados.

(c) Ações cíveis

O Unibanco e suas controladas também são acionados judicialmente em ações de ordem diversas, incluindo aquelas relacionadas aos diversos planos econômicos do passado. Essas contingências são provisionadas mediante a probabilidade de êxito em cada tipo de ação.

(d) Processos judiciais relativos ao Banco Bandeirantes

. Ações judiciais de acionistas - Determinados acionistas minoritários do Banco Bandeirantes propuseram ações judiciais contra o Banco Bandeirantes, Caixa Geral de Depósitos, anterior acionista controlador do Banco Bandeirantes, e/ou contra o Unibanco. Determinados ex- acionistas do Banorte (banco adquirido pelo Banco Bandeirantes antes do Unibanco adquirir o controle do Banco Bandeirantes) também propuseram ações contra o Banco Bandeirantes e o Banco Central, visando a nulidade da intervenção do Banco Central no Banorte antes de sua aquisição pelo Banco Bandeirantes. Conforme o acordo firmado entre o Unibanco e a Caixa Geral de Depósitos para a aquisição do controle do Banco Bandeirantes, a Caixa Geral de Depósitos assumiu total responsabilidade por todas essas ações. Assim sendo, não há necessidade de constituição de provisão para esse fim.

. Ações cíveis e tributárias - Existem também várias ações nas quais o Banco Bandeirantes é parte no curso normal dos negócios. A administração acredita que decisões desfavoráveis em algumas ou todas ações não afetará substancialmente a situação financeira ou o resultado das operações do Unibanco, uma vez que os valores estão provisionados, estando os montantes incluídos nos saldos do Unibanco Consolidado.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal da seguinte forma:

	2001		2000	
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total	Total
Ordinárias	75.568.744.349	-	75.568.744.349	75.568.744.349
Preferenciais	63.019.467.863	2.297.621.106	65.317.088.969	65.084.425.585
Total	138.588.212.212	2.297.621.106	140.885.833.318	140.653.169.934

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante do capital social representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias.

O Certificado de Depósito de Ações (*Unit*) é representado, cada um, por uma ação preferencial de emissão do Unibanco e por uma ação preferencial classe “B” de emissão da Holdings e é negociado no mercado brasileiro.

A *Global Depository Share* (GDS) é representada, cada uma, por 500 *Units* e é negociada no mercado internacional.

Em decorrência da associação com a CGD e o Bandeirantes (nota 10c), foi assinado em 11 de dezembro de 2000, Protocolo de Incorporação ao patrimônio do Unibanco:

(i) das ações do CBP, empresa controladora do Bandeirantes; e

(ii) das ações dos acionistas minoritários do Bandeirantes.

As incorporações das ações foram aprovadas nas seguintes Assembléias Gerais Extraordinárias do Unibanco:

(i) da CBP em 27 de dezembro de 2000, quando o capital social do Unibanco foi aumentado em R\$ 1.043.771, mediante a emissão de 17.229.843.587 ações sem valor nominal, sendo 10.471.843.587 ações ordinárias e 6.758.000.000 ações preferenciais; e

(ii) dos acionistas minoritários do Bandeirantes em 28 de dezembro de 2000, quando o capital social do Unibanco foi aumentado em R\$ 18.403 com a emissão de 303.762.675 ações, sem valor nominal, sendo 184.618.926 ações ordinárias e 119.143.749 ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001 aprovou o “Protocolo de Justificação de Cisão Total com Incorporação”, celebrado em 15 de outubro de 2001 entre a Holdings, o Unibanco e o Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. (BBI) e respectivo “Aditamento do Protocolo”, pelo qual ajustou-se a cisão total do BBI com versão de parcela de seu patrimônio para o Unibanco e da parcela restante para a Holdings, com consequente extinção do BBI. A incorporação do patrimônio do BBI no Unibanco, resultou em aumento de capital de R\$ 2.321, com a emissão de 232.663.384 ações preferenciais, sem valor nominal. Essa assembléia também aprovou o aumento de capital de R\$ 302.007, sem modificação do número de ações, mediante incorporação de Reservas de Lucros. Os aumentos de capital estão sujeitos à aprovação do Banco Central.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

O dividendo mínimo obrigatório é de 35% do lucro líquido anual do Banco, ajustado pela parcela de constituição da reserva legal.

Em reunião de 23 de julho de 2001, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 152.208, na proporção de R\$ 1,0368 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 1,1405 por lote de mil ações preferenciais. O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de julho de 2001.

As *Units* foram atribuídos dividendos de R\$ 2,1831 por lote de mil, sendo R\$ 1,0426 provenientes da Holdings e R\$ 1,1405 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,09155.

Em reunião de 22 de janeiro de 2002, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 170.985, sendo R\$ 1,1801 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 1,2981 por lote de mil ações preferenciais. O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de janeiro de 2002.

As *Units* foram atribuídos dividendos de R\$ 2,4874 por lote de mil, sendo R\$ 1,1893 provenientes da Holdings e R\$ 1,2981 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,2437.

Cálculo dos dividendos

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	971.941	739.153
(-) Reserva legal (5%)	48.597	36.957
Ajustes de exercícios anteriores	4.152	11.832
Base de cálculo dos dividendos	919.192	690.364
Dividendo mínimo obrigatório (35%)	321.717	241.627

Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/pagos

Juros sobre o capital próprio pagos a partir de 31/07/00 (valor bruto R\$ 154.496)	-	131.322
Dividendos pagos a partir de 31/01/01	-	132.607
Dividendos pagos a partir de 31/07/01	152.208	-
Dividendos pagos a partir de 31/01/02	170.985	-
Total dos dividendos e juros sobre o capital próprio	323.193	263.929
% sobre o lucro distribuível	35,16%	38,23%

(c) Reservas de capital

São representadas substancialmente por reserva de ágio na subscrição de ações.

(d) Ações em tesouraria e programa de recompra de ações

(i) Através de Contrato de Permuta de Ações de 31 de agosto de 2001, o Unibanco cedeu e transferiu à Holdings 24.397.249 ações preferenciais classe “B” de emissão da Holdings, adquiridas através do programa anterior de recompra de ações, na forma de *Units*, e a Holdings cedeu e transferiu ao Unibanco mesma quantidade de ações preferenciais de emissão do Unibanco. As ações permutadas foram registradas como ações em tesouraria no Unibanco e na Holdings.

(ii) Os Conselhos de Administração do Unibanco e da Holdings, em reuniões de 20 de setembro de 2001, autorizaram por um período de três meses, a aquisição a preço de mercado de até 220.948.544 ações ordinárias e de até 4.597.425.824 ações preferenciais do Unibanco, e de até 4.236.225.772 ações preferenciais classe “B” de emissão da Holdings, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A aquisição pode ser efetuada mediante compra de ações, *Units* ou GDS.

Em 27 de dezembro de 2001, em reuniões dos Conselhos de Administração foram renovadas as autorizações com os seguintes limites: de até 257.364.326 ações ordinárias e de até 3.177.019.267 ações preferenciais do Unibanco, e de até 3.438.618.826 ações preferenciais classe “B” de emissão da Holdings.

Até 31 de dezembro de 2001, foram adquiridas 153.200.000 ações preferenciais de emissão do Unibanco, 46.500.000 *Units* e 1.702.500 GDS de emissão conjunta do Unibanco e da Holdings. Através de Contrato de Permuta de Ações o Unibanco cedeu e transferiu à Holdings 897.750.000 ações preferenciais classe “B” de emissão da Holdings, adquiridas na forma de *Units* e GDS e a Holdings cedeu e transferiu ao Unibanco 897.750.000 ações preferenciais de emissão do Unibanco. Dessa forma, o Unibanco registrou 1.948.700.000 ações preferenciais em tesouraria a um custo médio por lote de mil ações de R\$ 37,10, sendo que os preços mínimos e máximos foram de R\$ 34,87 e R\$ 55,91, respectivamente.

(iii) O valor de mercado das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2001, de acordo com a cotação de 28 de dezembro de 2001 das *Units* na Bolsa de Valores de São Paulo, era de R\$ 116.007.

(e) Lucro por ação

O lucro líquido por lote de 1.000 ações apurado no exercício de 2001 é de R\$ 6,95, se calculado pela quantidade média das ações em circulação no período e de R\$ 7,01 se calculado pela quantidade das ações em circulação em 31 de dezembro de 2001.

O lucro líquido por lote de 1.000 ações, apresentado na demonstração de resultado relativo ao ano de 2000 foi calculado sem considerar as ações emitidas em 27 e 28 de dezembro de 2000.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos	737.106	465.363	1.309.964	587.078
Incorporação da holdings de seguros	-	-	29.817	45.862
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar	-	21.355	345.581	160.369
Mudança de critério de provisionamento de perdas com créditos	-	-	-	11.952
Saldo de empresas adquiridas/incorporadas	5.747	-	4.408	564.999
Imposto diferido sobre superveniência de depreciação e reserva de reavaliação	-	(3.212)	(141.550)	(69.333)
Crédito tributário líquido	742.853	483.506	1.548.220	1.300.927
Total ativo	742.853	486.718	1.554.564	1.370.260
Total passivo	-	3.212	6.344	69.333

Os créditos tributários registrados em “Outros créditos - diversos” são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os créditos tributários não constituídos em 2000 totalizavam R\$ 231.048 no Unibanco e em 2001 R\$ 130.243 (2000 – R\$ 231.048) no Unibanco Consolidado.

Os créditos tributários foram classificados no ativo circulante e no realizável a longo prazo de acordo com a expectativa de sua realização que é de até 3 anos no Unibanco e até 5 anos no Unibanco Consolidado.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação - líquido das participações (imposto de renda e contribuição social)	734.359	739.153	1.091.042	1.042.299
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(249.682)	(251.312)	(370.954)	(354.382

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) O valor referencial atualizado dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro, é resumido como segue:

	Unibanco				Unibanco Consolidado			
	2001		2000		2001		2000	
	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida
Contratos futuros								
Compromissos de compra								
Moedas.....	1.136.419	-	264.465	264.465	1.136.419	-	264.465	264.465
Taxas de juros.....	-	-	877.904	-	-	-	877.904	-
Cupom cambial.....	2.138.797	-	400.712	-	2.186.338	-	400.712	-
Compromissos de venda								
Moedas.....	2.077.338	940.919	-	-	2.084.051	947.632	-	-
Taxas de juros.....	3.179.211	3.179.211	2.597.471	1.719.567	3.494.634	3.480.898	2.597.471	1.719.567
Cupom cambial.....	2.454.487	315.690	1.425.440	1.024.728	2.720.247	533.909	1.425.440	1.024.728
Contratos a termo								
Posição ativa								
Taxas de juros.....	1.205.416	-	1.976.982	-	1.814.883	-	1.976.982	-
Posição passiva								
Taxas de juros.....	1.227.367	21.951	1.988.553	11.571	1.845.397	30.514	1.988.553	11.571
Contratos de swap								
Posição ativa								
Moedas.....	306.493	-	663.676	-	773.282	-	1.199.572	-
CDI.....	6.710.697	5.064.452	19.924.871	4.081.849	6.561.377	4.430.885	21.357.618	3.487.620
Prefixado.....	1.465.145	-	15.448.988	-	1.406.441	-	16.963.052	-
Outros.....	1.901.937	983.549	1.222.517	166.506	1.946.830	1.008.791	1.408.287	271.603
Posição passiva								
Moedas.....	4.700.365	4.393.872	2.859.685	2.196.009	3.968.925	3.195.643	2.989.455	1.789.883
CDI.....	1.646.245	-	15.843.022	-	2.130.492	-	17.869.998	-
Prefixado.....	2.654.901	1.189.756	17.562.614	2.113.626	3.360.046	1.953.605	19.011.165	2.048.113
Outros.....	918.388	-	1.056.011	-	938.039	-	1.136.684	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra								
Moedas.....	-	-	19.300	19.300	-	-	19.300	19.300
Ações.....	1.375	1.375	1.174	-	1.375	1.375	1.174	-
Compromissos de venda								
Ações.....	-	-	104.270	103,096	-	-	104.270	103,096

As operações acima não representam a exposição global do Unibanco aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

Os valores a pagar dos contratos a termo em aberto montam a R\$ 21.951 (2000 – R\$ 11.571) no Unibanco e R\$ 30.514 (2000 – R\$ 11.571) no Unibanco Consolidado, registrados em "Outras obrigações" na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os valores a receber dos contratos de swap em aberto montam a R\$ 546.839 (2000 – R\$ 263.257) no Unibanco e R\$ 444.743 (2000 – R\$ 275.715) no Unibanco Consolidado e os valores a pagar montam a R\$ 82.466 (2000 – R\$ 324.537) no Unibanco e R\$ 154.315 (2000 – R\$ 354.488) no Unibanco Consolidado e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os prêmios pagos por contratos de opções adquiridos montam em 2000 - R\$ 1.041 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Títulos e valores mobiliários" na conta "Contratos e prêmios a exercer".

Os prêmios recebidos por contratos de swap option lançados montam em 2001 - R\$ 40 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Outras obrigações" na conta "Negociação e intermediação de valores".

(d) Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação possuem os seguintes vencimentos:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Contratos Futuros				
Até 90 dias.....	5.809.546	3.089.923	5.945.831	3.089.923
De 91 até 180 dias.....	1.705.688	1.065.500	1.705.688	1.065.500
De 181 até 360 dias.....	3.197.985	1.071.140	3.553.988	1.071.140
Acima de 360 dias.....	273.033	339.429	414.429	339.429
Contratos a Termo				
Até 90 dias.....	162.969	-	250.424	-
De 91 até 180 dias.....	151.744	-	360.700	-
De 181 até 360 dias.....	135.880	1.782.092	202.634	1.782.092
Acima de 360 dias.....	752.754	191.278	905.476	191.278
Contratos de Swap				
Até 90 dias.....	2.513.243	13.470.623	3.207.599	15.546.483
De 91 até 180 dias.....	2.056.490	19.754.510	2.566.151	21.765.998
De 181 até 360 dias.....	2.759.932	3.111.544	3.006.184	3.457.947
Acima de 360 dias.....	2.510.989	660.119	3.071.051	944.305
Contratos de Opções				
Até 90 dias.....	-	19.300	-	19.300
De 181 até 360 dias.....	-	104.270	-	104.270
Acima de 360 dias.....	1.375	1.174	1.375	1.174

Os contratos de taxa de juros e de moedas nos mercados a termo e futuro representam compromissos futuros de comprar ou vender instrumentos financeiros nos termos e datas especificados. Os valores referenciais representam o valor de face do correspondente instrumento na data da liquidação da operação. O risco de crédito associado aos contratos a termo e futuro são minimizados por garantias de depósitos em conta margem e especificamente para o mercado futuro por liquidações diárias das diferenças de posições. Contratos a termo e futuro estão sujeitos ao risco de variações não esperadas nas taxas de juros ou no valor dos correspondentes instrumentos financeiros.

Os contratos de swap representam compromissos futuros de trocar moedas ou indexadores nos termos e datas especificados nos contratos. O valor referencial dos instrumentos financeiros representa a base para a determinação dos diferenciais a receber ou a pagar. Os riscos associados aos contratos de swap referem-se à impossibilidade da contraparte em cumprir as condições contratuais e o risco associado às mudanças nas condições de mercado relacionadas a variações nas taxas de juros ou de câmbio.

Contratos de opções são aqueles que: (i) transferem, modificam ou reduzem o risco da taxa de juros, ou (ii) permitem que o Banco compre ou venda um instrumento financeiro mediante o pagamento ou recebimento de um prêmio no início do contrato. Como um comprador de opções, o Unibanco paga um prêmio e, como vendedor das opções, recebe um prêmio em troca de assumir um risco de variações nas taxas de juros futuras ou nos preços de mercado dos instrumentos financeiros. Os riscos de crédito e de mercado estão limitados aos prêmios pagos nas opções compradas e o risco associado às mudanças nas condições de mercado pode ter influência nas opções vendidas.

20. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Atividades operacionais				
Lucro líquido.....	971.941	971.941	971.941	971.941
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários.....	21.611	22.880	21.611	22.880
Provisão para perdas com créditos.....	784.386	1.649.727	784.386	1.649.727
Provisão técnica de seguros, de capitalização e de planos de previdência privada.....	-	530.445	-	530.445
Imposto de renda diferido ativo.....	(253.600)	(242.885)	(253.600)	(242.885)
Reversão de provisão para perdas em bens não de uso próprio.....	(22.982)	(23.863)	(22.982)	(23.863)
Prejuízo na alienação de valores e bens.....	28.615	48.072	28.615	48.072
Amortização de ágio (deságio) na aquisição de empresas controladas.....	77.657	75.751	77.657	75.751
Resultado de participação em controladas e coligadas.....	(1.114.680)	(7.575)	(1.114.680)	(7.575)
Variação cambial sobre investimentos no exterior.....	12.088	-	12.088	-
Lucro na alienação de investimentos.....	(7.190)	(8.551)	(7.190)	(8.551)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	483	4.238	483	4.238
Depreciação e amortização.....	164.107	312.134	164.107	312.134
Resultado dos acionistas minoritários.....	-	107.426	-	107.426
Modificações nos ativos e passivos				
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.015.003	2.438.935	1.015.003	2.438.935
Aumento de títulos e valores mobiliários.....	(3.039.939)	(2.467.217)	(3.039.939)	(2.467.217)
Aumento em depósitos no Banco Central.....	(367.939)	(99.243)	(367.939)	(99.243)
Variação líquida de outras relações interfinanceiras e de relações interdependências.....	(149.194)	(148.278)	(149.194)	(148.278)
Aumento em operações de crédito.....	(5.385.779)	(6.028.986)	(5.385.779)	(6.028.986)
Redução em operações de arrendamento mercantil.....	38	152.173	38	152.173
Aumento de imobilizado de arrendamento (leasing operacional).....	-	(2.055)	-	(2.055)
Redução de outros créditos e outros valores e bens.....	741.248	981.103	741.248	981.103
Redução de outras obrigações.....	(30.409)	(803.341)	(30.409)	(803.341)
Redução de resultados de exercícios futuros.....	(5.151)	(13.017)	(5.151)	(13.017)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(6.559.686)	(2.550.186)	(6.559.686)	(2.550.186)
Atividades de investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controladas e coligadas.....	1.274.524	-	1.274.524	-
Venda de bens não de uso próprio.....	42.037	89.584	42.037	89.584
Compra/aumento de capital de/em em controladas e coligadas.....	(642.700)	(14.667)	(642.700)	(14.667)
Ágio na aquisição de empresas controladas.....	(59.235)	(100.522)	(59.235)	(100.522)
Venda/redução de capital de/em controladas e coligadas.....	141.699	37.096	141.699	37.096
Compra de outros investimentos.....	(13.174)	(37.889)	(13.174)	(37.889)
Venda de outros investimentos.....	-	4.157	-	4.157
Compra de imobilizado de uso.....	(190.733)	(270.417)	(190.733)	(270.417)
Venda de imobilizado de uso.....	122.521	90.576	122.521	90.576
Aplicações no diferido.....	(211.891)	(323.607)	(211.891)	(323.607)
Participação dos acionistas minoritários.....	-	(2.676)	-	(2.676)
Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades de investimento	361.995	(528.365)	361.995	(528.365)
Atividades de financiamento				
Aumento em depósitos.....	6.239.050	5.581.445	6.239.050	5.581.445
Redução em captações no mercado aberto em operações compromissadas.....	(2.263.376)	(2.135.550)	(2.263.376)	(2.135.550)
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissão de títulos.....	940.299	940.299	940.299	940.299
Aumento de empréstimos e repasses.....	2.177.207	1.587.753	2.177.207	1.587.753
Aquisição de ações de própria emissão.....	(82.601)	(82.601)	(82.601)	(82.601)
Dividendos pagos.....	(276.306)	(276.306)	(276.306)	(276.306)
Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades de financiamento	6.734.273	3.543.399	6.734.273	3.543.399
Aumento líquido das disponibilidades.....	536.582	464.848	536.582	464.848
Disponibilidades no início do exercício.....	301.129	528.391	301.129	528.391
Disponibilidade no fim do exercício.....	837.711	993.239	837.711	993.239
Aumento líquido das disponibilidades.....	536.582	464.848	536.582	464.848

21. INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS CONTROLADAS

(a) Os saldos do balanço⁽¹⁾ em 31 de dezembro das principais empresas do Brasil estão demonstrados abaixo:

	2001		2000	
	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo.....	1.299.736	1.759.552	4.021.941	1.093.088
Disponibilidades.....	146	3.231	122.353	2.203
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	40.700	4.348	420.167	203
Títulos e valores mobiliários.....	364.124	493.600	498.366	205.228
Relações interfinanceiras e interdependências.....	15.040	3.842	314.637	3.813
Operações de crédito e de arrendamento mercantil.....	-	1.051.396	1.477.105	718.087
Outros créditos e outros valores e bens.....	879.726	203.135	1.189.313	163.554
Permanente.....	122.521	48.091	275.430	42.831
Total.....	1.422.257	1.807.643	4.297.371	1.135.919
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo.....	973.189	1.665.249	4.032.016	1.009.661
Depósitos.....	395.942	822.416	2.380.911	449.355
Captações no mercado aberto.....	-	258.865	6.992	126.425
Recursos de emissão de títulos.....	236.459	321.586	261.526	271.067
Relações interfinanceiras e interdependências.....	4	37.180	59.005	10.628
Empréstimos e repasses.....	3.127	125.317	599.933	90.686
Outras obrigações.....	337.657	99.885	723.649	61.500
Resultados de exercícios futuros.....	-	1.240	-	15
Participação minoritária.....	983	1	22.434	1
Patrimônio líquido.....	448.085	142.393	241.681	126.242
Total.....	1.422.257	1.807.643	4.297.371	1.135.919

⁽¹⁾ Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

(b) Os saldos dos balanços⁽¹⁾ combinados em 31 de dezembro de 2001 das agências e empresas controladas no exterior estão demonstrados a seguir e contemplam, principalmente, agências no exterior: Unibanco Grand Cayman e Nassau, Credibanco - Grand Cayman e Dibens - Grand Cayman; bancos: Unibanco - União de Bancos Brasileiros (Luxemburgo) S.A., Interbanco S.A. (Paraguai), Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust (Grand Cayman) e Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.; corretoras: Unibanco Securities Limited (Inglaterra) e Unibanco Securities Inc. (EUA) e empresa Unipart Participações Internacionais Ltd.:

	2001	2000
Ativo		
Circulante e realizável a longo prazo.....	9.939.425	7.977.114
Disponibilidades.....	115.604	82.383
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.365.244	563.698
Títulos e valores mobiliários.....	5.714.818	4.925.254
Relações interfinanceiras.....	57.520	42.582
Operações de crédito e de arrendamento mercantil.....	2.528.003	2.133.926

UNIBANCO

CNPJ nº 33.700.394/0001-40

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(d) "Resultado não Operacional" do exercício de 2000 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, inclui, substancialmente R\$ 188.444 do ganho apurado na associação que terceirizou a rede de telecomunicações do Unibanco; R\$ 95.377 decorrente do lucro apurado na venda da totalidade das ações representativas da participação no capital da Quatro/A Telemarketing & Centrais de Atendimento S.A., e de R\$ 26.614 do ganho apurado na permuta da participação na Zip.net S.A. com a PT Multimedia – Serviços de Telecomunicações e Multimedia, SGPS, S.A. e R\$ 7.213 resultante da venda da participação de 30% na Volkswagen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil.

(e) Os bens arrendados a terceiros, no montante de R\$ 1.634.630 (2000 - R\$ 2.052.517), líquido de depreciação, estão comprometidos para venda aos arrendatários, à opção destes, no término dos correspondentes contratos de arrendamento por R\$ 1.248.023 (2000 - R\$ 1.614.338), e o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 924.439 (2000 - R\$ 1.224.336).

(f) É política do Unibanco e de suas controladas manter cobertura de seguros para os bens da imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2001, a cobertura de seguros sobre imóveis e outros bens de uso montava a R\$ 509.499 (2000 - R\$ 371.029) no Unibanco e R\$ 1.056.804 (2000 - R\$ 841.366) no Unibanco Consolidado.

(g) Os bens arrendados de terceiros são amortizáveis até 2004. As despesas incorridas com arrendamento montaram a R\$ 52.660 (2000 - R\$ 39.868) no Unibanco e R\$ 52.804 (2000 - R\$ 43.933) no Unibanco Consolidado. Caso tais contratos tivessem sido registrados como compra financiada, os bens arrendados ao valor original e depreciados, estariam registrados no ativo imobilizado por R\$ 40.235 (2000 - R\$ 22.720) no Unibanco e por R\$ 41.307 (2000 - R\$ 23.829) no Unibanco Consolidado e a dívida registrada no passivo totalizaria R\$ 42.129 (2000 - R\$ 48.283) no Unibanco e R\$ 42.379 (2000 - R\$ 49.016) no Unibanco Consolidado.

24. MUDANÇA DE CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(i) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco (*hedge*).

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge* serão classificadas como: a) *hedge* de risco de mercado; e b) *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a *hedge* de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

A administração do Unibanco está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS - (Anexo da nota 10) (valores expressos em milhares de reais)

	Quantidade de		Participação (%)		Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) ajustado	Equivalência patrimonial				Valor do investimento			
	ações ou cotas possuídas		Unibanco				Unibanco		Unibanco Consolidado		Unibanco		Unibanco Consolidado	
	Ordinárias	Preferenciais	Unibanco	Consolidado			2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Controladas diretas														
Unibanco Representação e Participações Ltda.....	613.349.683	-	99,854	99,854	1.312.060	330.896	330.433	420.794	-	-	1.310.148	1.816.701	-	-
Unipart Participações Internacionais Ltd. (nota 10g).....	1.322.400	-	90,844	100,000	1.024.822	42.497	40.127	(8)	-	-	930.993	19.199	-	-
BUS Holdings S.A.	388.680	-	37,987	37,987	578.265	30.981	13.449	(509)	(3.864)	-	219.666	212.586	10.070	-
Caixa Brasil Participações S.A. (1)	123.304.050.478	-	100,000	100,000	442.838	303.033	242.117	26.919	-	-	249.504	102.212	-	-
Banco Credibanco S.A.	211.861.478	198.846.054	98,883	98,883	302.501	82.543	81.680	90.505	-	-	299.123	135.769	-	-
Banco Fininvest S.A. (16)	3.931	1.028	99,799	99,799	198.425	50.199	50.219	13.483	-	-	198.026	163.347	-	-
Banco Dibens S.A.	2.992.963.154	-	51,000	51,000	142.394	28.052	14.307	4.970	-	-	72.621	64.383	-	-
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (2)	253.368	-	99,999	99,999	101.330	(4.497)	(4.497)	56.693	-	-	101.329	194.969	-	-
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. (3).....	30.000.000	30.000.000	99,999	100,000	51.899	4.411	5.992	30.313	-	-	51.899	70.407	-	-
Banco 1.net S.A. (nota 10b) e (16)	21.775.476	-	64,690	64,690	48.097	(12.595)	(6.365)	-	-	-	31.114	-	-	-
Unibanco Securities Ltd. (16).....	17.770.000	-	100,000	100,000	27.426	(475)	(475)	(84)	-	-	27.426	23.513	-	-
Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.	1.468.400	1.160.041	89,500	89,500	18.287	30.463	27.574	20.994	-	-	16.367	14.968	-	-
Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	1.500.000	-	99,999	100,000	9.440	489	524	169	-	-	9.440	1.694	-	-
Unibanco Companhia Hipotecária	3.999.997	-	99,999	99,999	4.585	683	683	784	-	-	4.585	8.130	-	-
Unibanco Participações Internacionais Ltda. (nota 10g).....	9.117	-	99,989	100,000	104	271.648	271.650	72.087	-	-	104	212.969	-	-
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. (4).....	-	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-
Régula Participações S.A. (nota 10b)	-	-	-	-	-	-	380	4.316	-	-	-	157.497	-	-
Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (5)	-	-	-	-	-	-	101	294	-	-	-	7.121	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	1.699	1.258	-	-	21.787	-	-	-
Principais controladas diretas e indiretas da Unibanco Representação e Participações Ltda. (a)														
Unibanco AIG Seguros S.A. (6) e (16)	336.204.312	183.878.703	-	49,692	1.111.912	139.511	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Companhia de Capitalização (16)	1.109.167	-	-	99,968	151.590	53.749	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco AIG Previdência S.A. (7) e (16)	465.403	-	-	100,000	85.378	23.256	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco AIG Saúde Seguradora S.A. (8) e (16)	20.000.000	-	-	100,000	22.941	2.912	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Empreendimentos e Participações Ltda.	195.611.880	-	-	100,000	193.443	19.187	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Empreendimentos Ltda.	150.488.716	-	-	100,000	129.502	(15.881)	-	-	-	-	-	-	-	-
BWU Representação e Participações Ltda. (16)	34.455.334	89.583.866	-	60,000	46.126	(15.962)	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrel Administração e Corretagem de Seguros Ltda.....	33.997	-	-	99,991	33.541	23.860	-	-	-	-	-	-	-	-
Principais controladas diretas e indiretas da Unipart Participações Internacionais Ltd. (a) e (nota 10g)														
Unibanco Cayman Bank Ltd.	13.252.004	-	-	100,000	560.104	216.250	-	-	-	-	-	-	-	-
Unicorp Bank & Trust Ltd. (16)	525.000	3.250.000	-	75,500	157.645	28.394	19.632	18.583	-	-	-	96.998	-	-
Unibanco União de Bancos Brasileiros (Luxembourg) S.A. (16)	199.999	-	-	99,999	126.015	13.938	13.061	11.976	-	-	-	94.448	-	-
Banco Bandeirantes Grand Cayman, Inc. (16)	6.000	-	-	100,000	64.647	(7.744)	-	-	-	-	-	-	-	-
Interbanco S.A. (16)	18.999.793	-	-	99,999	37.852	7.884	9.263	2.699	-	-	-	34.903	-	-
UBB Holding Company, Inc. (16)	100	-	-	100,000	4.561	(51)	320	(1.035)	-	-	-	3.887	-	-
Controlada direta da Caixa Brasil Participações S.A.														
Banco Bandeirantes S.A. (1) e (15).....	78.728.068.140	68.155.559.063	1,89	100,000	448.085	215.687	2.830	519	-	-	4.732	1.902	-	-
Principais controladas em conjunto (a)														
Credicard S.A.- Administradora de Cartões de Crédito (16)	12.937.771	-	-	33,333	293.742	397.670	-	-	-	-	-	-	-	-
Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos S.A. (9) e (16).....	360.890	348.855	-	19,045	148.099	24.414	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Investcred S.A. (nota 10e) e (16)	95.290	-	50,000	50,000	106.016	2.150	1.075	-	-	-	53.008	-	-	-
Tecnologia Bancária S.A. (9) e (16)	762.277.905	-	-	21,432	100.322	22.849	-	-	-	-	-	-	-	-
Redecard S.A. (16).....	199.990	400.000	-	31,943	62.426	97.523	-	-	-	-	-	-	-	-
Cibrose - Companhia Brasileira de Securitização (16)	7.500	-	12,499	12,499	35.388	9.041	1.130	246	-	-	4.423	3.120	-	-
Interchange Serviços S.A. (16).....	74.999.999.998	-	-	25,000	26.378	7.258	-	-	-	-	-	-	-	-
FMX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (nota 10f) ...	35.615	35.615	-	50,000	21.370	1.103	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Rodobens Administradora de Consórcios Ltda. (16)	3.298.500	-	-	50,000	3.006	(2.057)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	(2.327)	(1.485)	-	-	25	2.979	-	-
Coligadas														
AIG Brasil Companhia de Seguros (16)	54.213.933	-	-	49,999	71.749	22.444	-	-	11.472	1.714	-	-	35.874	38.517
Unibanco AIG Warranty Ltda. (10) e (16).....	199.999	-	-	49,999	6.029	5.629	-	-	2.815	-	-	-	3.015	-
Oceânica Hospital Sistemas de Administração S.A. (9), (11) e (16)	4.066.799	-	-	49,999	715	(4.075)	-	-	(2.038)	-	-	-	357	-
E-Platform Venture Partners Empreendimentos e Participações S.A. (9) e (16).....	-	433	-	10,954	2.333	(80)	-	-	(8)	(219)	-	-	255	264
American Home do Brasil S.A. (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.362	-	-	-	11.238
AIG Life Companhia de Seguros (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	-	-	-	2.348
Unibanco AIG Saúde Sistemas de Administração Ltda. (11).....	-	-	-	-	-	-	-	-	(802)	(1.983)	-	-	-	2.463
Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (14)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.665	-	-	-	-
Ágio/deságio na aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	803	814
Total	1.114.680	774.481							7.575	3.696	3.606.320	3.443.702	50.374	55.644

(a) As participações apresentadas na coluna Unibanco Consolidado referem-se ao percentual possuído pelas respectivas controladoras.

(1) As diferenças entre o lucro líquido e a equivalência patrimonial e o patrimônio líquido e o valor de investimento são decorrentes dos lucros a realizar e dos lucros não realizados apurados em dezembro de 2000 e de 2001 sobre a venda de empresas entre companhias do grupo Unibanco, que estão sendo reconhecidos em função da amortização dos ágios apurados nas mesmas datas. (vide nota 10c).

(2) Resultado ajustado do exercício de 2001 inclui o resultado até maio de 2001 da empresa incorporada. A equivalência patrimonial e o investimento apresentados em 2001 são da empresa incorporada. Vide nota 10c.

(3) A diferença entre o lucro líquido dessa empresa e a equivalência patrimonial reconhecida no resultado, é decorrente de atualização de títulos patrimoniais, registrada diretamente no patrimônio líquido da empresa investida.

(4) Empresa adquirida pela Unibanco, em agosto de 2001, do Banco Bandeirantes S.A. e posteriormente incorporando-a, após cisão, em outubro de 2001.

(5) Empresa incorporada pela Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

(6) Atual razão social da Unibanco Seguros S.A..

(7) Atual razão social da Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência.

(8) Empresa constituída em junho de 2001.

(9) Equivalência patrimonial apurada sobre as demonstrações financeiras de novembro de 2001.

(10) Investimento adquirido em dezembro de 2001 pela Unibanco Representação e Participações Ltda., sendo a equivalência patrimonial apurada sobre as demonstrações financeiras de outubro de 2001.

(11) Empresa cindida parcialmente em julho de 2001 e posteriormente incorporada pela Oceânica Hospital Sistema de Administração Ltda.

(12) A empresa American Home do Brasil S.A. incorporou a empresa AIG Brasil Companhia de Seguros alterando sua razão social para a razão social da incorporada em março de 2001.

(13) A empresa incorporada pela American Home do Brasil S.A..

(14) Empresa alienada em setembro de 2000.

(15) Em julho de 2001 a Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e a Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foram incorporadas pelo Banco Bandeirantes S.A..

(16) Empresas auditadas por outros auditores independentes.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Vice-Presidentes	Conselheiro
Pedro Moreira Salles	Gabriel Jorge Ferreira Tomas Tomislav Antonin Zinner	Israel Vainboim

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente-Executivo - Atacado	Diretores-Executivos
Fernando Barreira Sotelino	Alberto Miguel de Siqueira Salema Reis
Presidente-Executivo	